

Saiba tudo sobre o jogo da Seleção Brasileira ontem em Natal



NOVO
 WHATS (84) 99113-3526
 @NovoJornalRN
 novoportal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2168

Natal-RN

Sexta-Feira

7 / Outubro / 2016

NOVO

FRANKIE MARCONE / NOVO



Robinson critica o ministro da Integração

O governador Robinson Faria criticou ontem o ministro da Integração Helder Barbalho (PMDB), a quem acusa de estar retendo recursos já disponibilizados pelo governo federal para o Rio Grande do Norte. O desabafo foi feito durante entrevista à rádio 98 FM, onde disse que não está vendo "boa vontade" do ministro para com o estado e questiona se ele tem agido por motivação política.

Política #3

Estados pressionam União por empréstimo

Vinte estados já atrasaram o pagamento de servidores desde 2015. Segundo o governador do Piauí, Wellington Dias, há onze pedidos de crédito no Tesouro Nacional para aliviar a crise.

Política #2

RN tem mais matrículas no 3º grau

Enquanto o Brasil perdeu 190 mil matrículas no ensino superior em 2015, conforme aponta censo, o estado registra crescimento de 2,11%.

Cidades #9

Repatriação pode garantir R\$ 226 milhões para o RN

Lei de Repatriação de Recursos será votada segunda-feira na Câmara em regime de urgência e pode destinar R\$ 5,3 bilhões para os estados. O RN será um dos beneficiados com a transferência de dinheiro para o FPE. **Economia #7**

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Alvinegro precisa de vitória hoje contra o Botafogo-SP para garantir vaga na segunda divisão do Campeonato Brasileiro

ABC entra em campo hoje lutando pelo retorno à Série B

Esportes #12

DIVULGAÇÃO



Mix de tendências e estações

Augusto Bezerril conta para o NOVO todas as novidades da edição de 2016 do Minas Trend, um dos maiores eventos de moda do país. Destaque para o clima de inverno na capital, Belo Horizonte, que ajudou a lembrar os tempos áureos em que o evento acontecia na transição entre as estações. **Cultura #16**



Roda Viva
 [Cassiano Arruda]

Repatriação de dinheiro de brasileiros no exterior pode dar mais de R\$ 200 milhões ao Estado. **#4**



Cena Urbana
 [Vicente Serejo]

As escolas públicas há muito se tornaram alvos não só de ladrões, mas de traficantes, afirma interino. **#5**



Artigo
 [Luan Xavier]

O dia em que um ídolo do futebol potiguar paquerou, na França, uma estrela da TV americana. **#4**



Jornal De
 [Cristiano Félix]

Sem querer desmerecer outras áreas, mas o nosso verbo é o futuro do presente. **#6**

Governador do Piauí diz que 20 estados atrasaram salários

Estados do Norte e Nordeste querem ao menos conseguir aprovação de empréstimos junto ao Governo Federal para tentar aliviar um pouco a crise financeira e voltar a investir

Agência Estado

Em grave situação fiscal, 20 Estados já atrasaram pagamentos de servidores desde 2015, e os outros sete correm risco de enfrentar o mesmo problema, afirmou o governador do Piauí, Wellington Dias, citando dados do Fórum dos Governadores. Ansiosos por uma solução, os governadores têm pressionado a União por mais empréstimos e já articulam um acordo entre eles para "reorganizar" a fila de pedidos, de modo que todos que precisam sejam contemplados de alguma maneira.

O Tesouro Nacional, responsável por avaliar os pedidos e conceder as garantias necessárias para que as operações de empréstimo sejam realizadas com as instituições financeiras, vê a iniciativa com bons olhos, desde que os Estados preencham os requisitos necessários. O principal deles é demonstrar ter condições fiscais para honrar o compromisso.

"Tem uma demanda dos Estados por R\$ 7 bilhões em operações de crédito. Temos um limite de R\$ 20 bilhões para 2016, mas boa parte já foi concedida e temos um saldo que se aproxima desses R\$ 7 bilhões, mas muitos Estados já deram entrada em novos pedidos", explicou a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, durante audiência no Senado. "Se houver um entendimento dos Estados para rever essa alocação, os governadores podem trazer para nós. O único critério é que só consideramos operações de crédito dos que têm condição de tomar".

O governador do Piauí afirmou que há 11 Estados com pedidos de empréstimo em aberto no Tesouro Nacional. Destes, dez são das regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, que vêm demandando socorro adicional - o outro é o Paraná. Segundo Dias, os governadores de Mato Grosso, Pedro Taques, e de Pernambuco, Paulo Câmara, já deram sinal verde para essas negociações.



// Segundo Wellington Dias, segunda-feira próxima deve haver uma "reunião definitiva" sobre o caso

A ideia é que cada Estado dessas regiões receba um valor correspondente à fatia a que teria direito caso a União tivesse feito o repasse emergencial de R\$ 7 bilhões demandado pelos governadores. Outro pedido é que essa liberação seja feita de forma emergencial, uma vez que a trami-

tação de um pedido de crédito pode levar até um ano em caso de operações internas, ou seja, com as instituições brasileiras.

"Taquez está propondo um contrato de R\$ 700 milhões. No calendário normal, isso vai sair só no próximo ano. Por que não liberar R\$ 350 milhões neste ano, des-

sa forma emergencial, e a outra tranche no ano que vem?", exemplificou Dias.

Os governadores têm lutado pelos empréstimos para conseguir alavancar investimentos e liberar o montante de recursos próprios para o pagamento de despesas correntes, incluindo salá-

rios. Desde 2015, apenas Alagoas, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Acre e Santa Catarina conseguiram manter os pagamentos de servidores em dia, segundo o Fórum dos Governadores. "Não queremos subsídios, queremos poder continuar os investimentos em andamento", frisou Dias.

Ana Paula Vescovi não deu um veredicto sobre as garantias ainda este ano, mas afirmou que o Tesouro Nacional tem estudado maneiras de otimizar o processo de liberação. "Temos condições de fazer valer uma regra mais ágil na análise e tramitação", disse.

Os governadores do Nordeste, Norte e Centro-Oeste devem se encontrar na próxima segunda-feira em Brasília para o que Dias chamou de "reunião definitiva". Na mesa do encontro, estará a edição de uma avalanche de decretos de calamidade financeira, a exemplo do que o Rio publicou às vésperas dos Jogos Olímpicos antes de obter R\$ 2,9 bilhões da União, disse.

// Grana

Partidos articulam criação de 'fundo eleitoral' para financiar campanhas

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse após reunião com dirigentes de partidos e líderes no Congresso, que na reforma política será discutida uma proposta para criar um fundo eleitoral de campanhas. A ideia é usar o Fundo Partidário - que financiou parte das campanhas municipais neste ano - para uma reserva eleitoral que passaria a vigorar já na eleição presidencial de 2018. Não há detalhes de como funcionaria o sistema.

Renan e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), adiantaram, no entanto, que não deve ser incluída a volta do financiamento de campanhas por empresas. "A doação privada dificilmente voltará e isso é outro aprendizado que veio das urnas. É fundamental que tenhamos regras claras para o financiamento", disse Renan.

"Não há espaço para o ressurgimento do financiamento de pessoa jurídica. Temos que pensar um modelo que pode se adequar a essa nova realidade, certamente o que foi feito na eleição de 2016 foi um arranjo de última hora", afirmou Maia, ao destacar que não há

regras de distribuição de recursos para as campanhas por meio do Fundo Partidário - levando cada partido a usar essa verba da forma que achou conveniente.

Segundo Renan, a ideia do fundo eleitoral foi apresentada pelo presidente do PSD e ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicações, Gilberto Kassab. "Não era a favor, mas mudei de ideia. A partir de hoje é a posição oficial do PSD. Somos a favor do financiamento público. Defendi isso na reunião e a necessidade de criar um fundo eleitoral. O tempo mostrou que esse modelo de doações de empresa está esgotado", afirmou Kassab ao jornal O Estado de S. Paulo.

Segundo ele, uma das alternativas, que poderá ser implementada, é o estabelecimento de uma cota do fundo partidário para ser destinada ao fundo eleitoral. "Os valores e como será feita essa distribuição terão que ser definidas pelo Congresso."

A avaliação de dirigentes partidários é que a discussão de nova forma de financiamento é embrionária e só após o segundo turno das eleições municipais o debate sobre o modelo vai deslanchar.

// Impacto

Moro comemora decisão sobre 2ª instância

O juiz Sérgio Moro, figura mais conhecida da Operação Lava Jato, disse nesta quinta-feira, 6, que "crimes cometidos por poderosos encontrarão uma resposta na Justiça criminal". Moro se referiu ao julgamento histórico desta quarta-feira, 5, no Supremo Tribunal Federal (STF). Por seis votos contra cinco, os ministros decidiram que condenados em segunda instância judicial já podem ir para a cadeia. O julgamento estava empatado em cinco a cinco. Coube à presidente da Corte, Cármen Lúcia, o desempate. Ela votou pela execução de pena de prisão já quando houver decisão de colegiado - Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais. Os condenados poderão continuar na trilha dos recursos sem fim, mas na prisão.

Em 2015, Moro capitaneou uma ofensiva pelo cumprimento de pena de prisão em segundo grau. A reação foi imediata: juristas e advogados criminais fecharam um cerco ao juiz da Lava Jato. Na avaliação de Moro, o Supremo decidiu que o País "não é uma sociedade de castas". "O Supremo, com respeito à minoria vencida, decidiu que não somos uma sociedade de castas e que mesmo crimes cometidos por poderosos encontrarão uma resposta na Justiça criminal", declarou o juiz da Lava Jato.

14 OUT 17:30h

GOVERNANÇA E COMPLIANCE

MECANISMOS DE CUMPRIMENTO DE NORMAS
NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

LOCAL:
AUDITÓRIO DA
PÓS-GRADUAÇÃO - UFRN

seminário

COORDENADOR-GERAL: ANDRÉ ELALI

Professor Adjunto da UFRN, Visiting Scholar da Queen Mary University of London e do Max-Planck-Institut.

PROF. WALTER NUNES

Professor Associado da UFRN, Mestre e Doutor em Direito e Juiz Federal - GOVERNANÇA E LEGISLAÇÃO PENAL - PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

PROF. MARCOS NÓBREGA

Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Direito. Visiting Scholar da Universidade de Harvard - GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO - UMA ANÁLISE A PARTIR DO LAW & ECONOMICS

PROF. TERENCE TRENNEPOHL

Mestre e Doutor em Direito e Senior Fellow da Universidade de Harvard. Professor do CEU-SP - GOVERNANÇA EM MATÉRIA AMBIENTAL

PROF. RODRIGO TELLES

Mestre em Direito e Procurador da República - GOVERNANÇA E ANTI-CORRUPÇÃO - EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE CONTROLE

INSCRIÇÕES

atendimento.ufrn.evento@gmail.com
INSCRIÇÃO MEDIANTE 1kg DE ALIMENTO PARA DOAÇÃO

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

APOIO

POR VOZES, EM UM LUGAR

América Futebol Clube

Fundado em 14 de julho de 1915
De Utilidade Pública - Lei Nº 707 - 07/11/1928
Av. Rodrigues Alves, 950 - Tirol - Natal/RN - CEP: 59020-200
CNPJ: 08.333.783/0001-37 - Telefone: (0xx84) 3211.4326
www.americadenatal.com.br - E-mail: presidencia@americadenatal.com.br

A comissão de Construção da Arena América, convoca os senhores adquirentes de cadeiras e camarotes e demais participantes dos camarotes para uma Reunião Ordinária, a realizar-se no salão do Versailles Recepções, na Av. Rodrigues Alves, Tirol, segunda-feira, 10 de outubro de 2016 às 18h30min horas, em primeira convocação e às 19:00 horas, com qualquer número de adquirentes presentes, para tratar da seguinte pauta:

- 1- Prestação de contas Arena América.
- 2- Análise das possibilidades de cumprir o calendário dos jogos do AFC, nas competições: Campeonato estadual, Liga do Nordeste e Copa do Brasil.

Natal (RN), 04 de outubro 2016.
Comissão de Construção

Robinson critica ministro por não liberar recursos para o RN

Em entrevista à Rádio 98 FM, governador revela que não vê “boa vontade” do ministro Helder Barbalho para com o estado, que estaria retendo recursos já disponibilizados pelo governo

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O governador Robinson Faria criticou ontem, durante o Programa Repórter 98, transmitido pela rádio 98 FM, atitudes do ministro da Integração Helder Barbalho (PMDB), criticando-o por estar agindo de acordo com convicções partidárias a ponto de reter recursos já disponibilizados pelo governo federal para obras de combate à seca.

Em entrevista comandada pelo jornalista Felinto Rodrigues e com a participação de Jean Valério e Carlos Magno Araújo, do NOVO, o governador lembrou que já entregou todos os estudos da Caern, que iria comandar as obras da adutora de engate rápido de Caicó, ao DNOCs, órgão dirigido pelo sobrinho do ex-ministro do Turismo, seu adversário político, Henrique Alves.

“Não é mais do governo do estado a missão de cumprir essa adutora. Henrique (Alves) e o prefeito de Caicó, que perdeu estas eleições, pediram ao ministro da Integração, que é do partido dele, que a obra fosse feita pelo DNOCs. O deputado Nélter Queiroz assistiu a essa reunião. Soa muito ruim para o estado o ministro tirar, por questões pessoais e políticas, a paternidade da Caern nesta obra, onde sabemos que o DNOCs prometeu adutora de engate rápido em Currais Novos e nunca terminou”, disse Robinson.

Ele contou que há um mês reuniu sua equipe técnica, direção e o corpo técnico da Caern, representantes da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de Caicó para a entrega ao coordenador do DNOCs o projeto elaborado pela administração estadual para a adutora de engate rápido de Caicó e convocou a im-



// Governador Robinson Faria defende mais agilidade do governo Temer em promover as reformas que o país precisa

prensa local para explicar o que estava acontecendo.

Robinson disse ainda que, em contato com o Ministério do Planejamento, obteve a informação de que os recursos do Ministério da Integração já aprovados para outras obras ainda não foram liberados porque não houve solicitação do ministro Helder Barbalho.

“Hoje não vejo boa vontade do ministro com o nosso estado. Está atrasando recursos para obras como a Barragem de Oiticica e a adutora do Alto Oeste. Não sei se há motivação política, mas a mudança de tratamento desse ministro para o anterior é muito grande”, constata. As obras da adutora de São Rafael, que está sofrendo com a falta d’água, também está incluída nesses recursos que o ministério estaria retardando, segundo o governador.

As críticas a Henrique e ao seu ministro correligionário foram ao encontro da avaliação que Robinson faz sobre o resultado das eleições, onde, na maioria dos municípios, ocorreu a disputa entre candidatos do seu partido ou apoiado por ele, contra candidatos do PMDB ou apoiados por Henrique.

“O PSD é hoje o maior partido do estado com 52 prefeituras. Essa opção do PSD não foi trabalho do governador, foi o sentimento que partiu das bases dos municípios, que incentivaram seus líderes locais para ingressarem no PSD. Ganhamos cidades-pólo importantes e a geografia que nasceu das urnas é muito positiva”, avaliou.

RECEITA MENOR

Robinson também voltou a relatar as dificuldades finan-

ceiras que estão interferindo na sua gestão. Disse que a frustração de receita é de quase R\$ 1 bilhão desde que assumiu o governo, ocasionadas pela queda nos repasses federais e lembrou que junto a sua equipe econômica já tomou medidas cabíveis, mas que sozinhas, sem a regularidade dessas receitas, não resolvem o problema de caixa do estado.

“Já fizemos tudo o que era possível. Auditoria, censo com 3 mil servidores a menos. Corramos custeio até 50%. Temos a menor folha em cargos comissionados do país, que representa apenas 0.5% da folha”, pontuou ressaltando que acredita que o empréstimo de R\$ 800 milhões do Banco do Brasil para contrapartida de obras será liberado. Desse recursos poderá ser feita até uma nova ponte ligando a Zona Norte de Natal ao res-

“

O ministro está atrasando recursos para obras como a Barragem de Oiticica e a adutora do Alto Oeste. Não sei se há motivação política, mas a mudança de tratamento dele para o anterior é muito grande”

Robinson Faria
Governador do Estado

tante da cidade.

Apesar da crise, o governador comemorou a realização de obras e destacou o saneamento de Natal, que já está, segundo disse, com 55% da Zona Norte saneada e beirando a metade da Zona Sul, o que totaliza 500 km de rede coletora pronta. “Pretendemos em 2017 tornar Natal 100% saneada, a primeira capital do país. Além disso, vamos começar a sanear o San Vale, Pium, Pirangi e Cotovelo. Também estamos concluindo as obras viárias na Moema Tinoco, que terminam em seis meses e faremos de Natal a segunda capital do país a teranel viário”.

Sobre a Caern, ele esclareceu que não tem a intenção de privatizar a companhia, mas defendeu que sejam realizadas parcerias para acelerar o saneamento de todas as regiões do estado.

GOVERNO TEMER

O governador potiguar defendeu na Rádio 98FM que o presidente Michel Temer apresse o envio das reformas que acredita serem necessárias para o país, mas disse que o presidente ainda está hesitando.

“Temer deveria aproveitar o momento, ser ousado e encaminhar para o congresso as reformas trabalhistas, previdência e tributária para reacender empregos. A equipe econômica dele é muito boa e de credibilidade internacional, tanto que já começa a haver alguns sinais de crescimento. Vamos apostar porque dependemos desse crescimento. São decisões de natureza política que dependem dele”, declarou.

Entre as reformas, Robinson Faria considerou a trabalhista como a mais importante e urgente para o país no momento. “Vai reacender o mercado de trabalho e a economia dará um salto imenso”, avaliou.

// Justiça

STF fatia inquérito da Lava Jato e passa a investigar Lula e Cunha

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o fatiamento do principal inquérito da Operação Lava Jato. A decisão atendeu a um pedido do Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, e dividiu o inquérito em quatro processos para investigação.

Segundo o pedido de Janot, o inquérito inicial foi aberto para investigar grupo criminoso que seria comandado e articulado por políticos de diferentes partidos para viabilizar o “enriquecimento ilícito daqueles e de grupos empresariais, bem como financiar campanhas eleitorais, a partir de desvios públicos de diversas empresas estatais e antes da administração direta e indireta”.

Para o MPF o fatiamento é importante para otimizar os trabalhos. “Embora, até o momento, tenha sido desvelada uma teia criminosa única, mister, para melhor otimização do esforço investigativo,

a cisão do presente inquérito tendo como alicerce os agentes ligados aos núcleos políticos que compõem a estrutura do grupo criminoso organizado”, diz o pedido.

Com o fatiamento, serão mantidos no inquérito inicial apenas os fatos relacionados aos investigados que integram o PP “e aos que, como esses, atuaram em concurso de pessoas”.

Os outros investigados serão divididos em três inquéritos. No primeiro, serão investigados os fatos relacionados ao PT. “Um inquérito para investigar possíveis fatos delitivos perpetrados por alguns membros do Partido dos Trabalhadores - PT integrados à organização criminosa e aos que, com esses, atuaram em concurso de pessoas”.

Na lista dos investigados, está o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O segundo inquérito, aberto pelo fatiamento, será para investigar membros do PMDB com articulação no Senado Federal.



// Teori Zavascki, ministro do Supremo Tribunal Federal

Na lista, aparecer, por exemplo, o nome do presidente do Senado, Renan Calheiros (AL). Já no terceiro inquérito resultante do desmembramento, serão investigados in-

tegrantes do PMDB na Câmara dos Deputados, como o ex-presidente da casa, Eduardo Cunha (RJ).

Diante do pedido, o ministro Teori Zavascki autorizou o fatiamento. “Ante o exposto, defiro a postulação do Ministério Público e determino a instauração dos inquéritos nos termos formulados pelo Procurador-Geral da República”, diz o ministro. Em maio, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a inclusão do ex-presidente Lula, de três ministros do governo, do então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e de parlamentares do PMDB, entre outros acusados, no principal inquérito da Operação Lava Jato.

Com o desmembramento, a Operação Lava Jato passa a ter no STF 105 investigados em 39 inquéritos. Entre estas ações, 10 já receberam denúncias e duas viraram ações penais na Corte.

// Condenação

OAB agora vê riscos de prisão de inocentes

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de determinar a execução de penas após condenação na segunda instância, ou seja, antes do trânsito em julgado. Por meio de nota, a OAB declarou que a mudança de entendimento causará graves injustiças com a prisão de inocentes. Para a instituição, os réus menos favorecidos serão os mais prejudicados com a medida, que tem efeito vinculante para todos os tribunais do País.

“Com o apoio das Defensorias Públicas e outras importantes entidades de representação da advocacia e do direito de defesa, a OAB buscou impedir graves injustiças que a medida certamente causará, com o encarceramento de cidadãos inocentes, especialmente os réus menos favorecidos. Diante dessa decisão, é necessário que o Poder Público enfrente definitivamente o drama do desumano sistema carcerário, cujo ‘estado de coisas’ foi

declarado inconstitucional pelo STF”, diz a nota.

No texto, a OAB considera que a decisão do STF “exige do Poder Público, especialmente do Poder Judiciário, novas e urgentes posturas”. “A decisão impõe aos Tribunais Superiores a devida celeridade processual e a prioridade absoluta no julgamento de habeas corpus e recursos, a fim de evitar o prolongamento de prisões injustas”.

Em agosto de 2015, o STF reconheceu pela primeira vez na história e por unanimidade o “estado de coisas inconstitucional” no sistema carcerário brasileiro. Durante o julgamento, os ministros consideraram que a situação nos presídios brasileiros é “dramática” e determinaram que o governo federal liberasse imediatamente os recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), além de estipular prazo de 90 dias para a realização de audiências de custódia nos tribunais de todo o País.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

Editorial

Educação e futuro

Os números divulgados nesta semana voltaram a mostrar a necessidade de o poder público investir mais e sempre em educação. Como alguns outros, é um setor cuja demanda é sempre superior aos investimentos que sejam feitos, por mais que se tenha feito ou pensado em fazer ou investir.

A cultura da aprendizagem deve ser apreendida não só pelos gestores, mas pela comunidade escolar, aí envolvida a família dos alunos. Não pode ser uma opção que prevaleça apenas no papel, nem sujeita a ações temporárias, como as provas de aferição do conteúdo, como os testes do Enem.

O ranking do Ensino Médio, divulgado nesta semana, é importante para situar o nível em que a educação se encontra no país, nos estados e em cada município, e deve ser balizador das medidas para melhorar a qualidade.

Em relação ao Rio Grande do Norte, mostrou que o Estado ficou em penúltimo lugar, com 99% da rede pública abaixo da média nacional de 515,8 pontos. Já com relação aos colégios privados, o índice do RN foi de 32%.

A Secretaria de Educação ainda analisa os resultados do ranking mais recente do Enem, mas o pensamento da secretária Cláudia Santa Rosa também é o de que a recuperação do ensino público - como um todo - depende do envolvimento de toda a comunidade.

É, sim, dever do Estado oferecer educação, mas é bem verdade que a melhoria do sistema depende do esforço conjunto. A cultura brasileira, sobretudo no ensino público, é o de que o estado deve garantir tudo e aos pais, comunidade e demais envolvidos, cabe um papel muito discreto, equidistante dos problemas e, por isso, também das soluções.

É isso que precisa ser revisto. Junto com o esforço dos governos para melhorar a qualidade, deve haver maior envolvimento destas outras forças nas atividades que funcionam no entorno do aluno e concorrem para seu aprendizado.

Não adianta a estudante nenhum manter contato com a Educação somente nas quatro ou cinco horas em que frequenta o colégio. Frequentar assiduamente a escola, apenas, não é condição para formar um bom aluno e mesmo um bom cidadão.

O estudante precisa desses estímulos e do esforço próprio para galgar avanços. O papel de educar, inclusive o de formar os cidadãos do futuro, com discernimento ético e com noção do mundo que o cerca, cabe também aos outros entes.

Evidentemente que o poder público precisa ser cobrado, mas quando todos passarem a se comprometer com os resultados, não somente o ranking deve melhorar, mas a qualidade do que é ensinado e a formação dos cidadãos. É uma sociedade que aposta na educação aposta no seu futuro.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojournal.jor.br

Príncipe de Mônaco

Quando descobriu que era vizinho das chachacas e das mais belas damas das casas de diversão masculina do Rio de Janeiro Marinho Chagas pensou ter dado um salto em sua escala pessoal de masculinidade.

Titular absoluto de qualquer equipe brasileira e dono da camisa 6 da seleção, Marinho Chagas usava o prestígio como jogador e a vaidade para ajudar na paquera com quem pretendia. Não tinha dificuldades. Pelo contrário, por vezes era preciso fazer uma espécie de triagem.

Foi preciso cruzar o oceano Atlântico até o Principado de Mônaco, no Sul da França, para se ver encabulado diante de um galanteio. O ano era 1977 e Marinho chegara ao continente europeu para jogar o tradicional Troféu Teresa Herrera, disputado desde 1946 na cidade de Corunha, Espanha.

Antes de entrar em campo para o primeiro compromisso o elenco recebeu um convite para uma festa de cortesia que aconteceria na região de Nice. Ainda em Paris, onde estava a delegação, alugou um Mercedes-Benz de cor preta, conversível e com bancos de couro. Um capricho. Chegou a Nice cheio de compras, Marinho já sentia-se o príncipe de Mônaco quando ficou sabendo que a festa seria justamente num castelo daquela cidade. Vestia um elegante terno de linho verde, cabelos comportados e sem adereços aboleirados para o ambiente cheio de políticos e grandes empresários.

O cartão de visitas foi o de sempre: muita bebida e muita necessidade de não deixar o mais novo ponto conhecido no mapa sem marcar território.

- Enchi a cara e parti para cima - diz.

Sem lembrar a consideração pelo convite de Rainier III, príncipe de Mônaco, Marinho misturou uns oito drinks e decidiu chegar junto da moça mais comentada da noite. Usava um vestido longo, belíssimo. Sua beleza era digna de uma estrela de TV, e sua classe era típica a uma princesa.

De fato. Era Grace Kelly, estrela da TV americana, a décima terceira lenda do cinema mundial, a princesa mais bonita da história, um ícone de beleza. E, por um detalhe, esposa de Rainier III. Logo, a princesa de Mônaco.

- No meio da festa me apontaram a mulher mais bonita da noite e, quando me disseram quem era ela, não pensei duas vezes. Cheguei dançando, com uma taça de champanhe na mão, dei uma encoxada, encostei o pau devagar, esperando que ela pulasse fora. Mas ela riu. E, quando ela riu, eu tremi na base. Era demais pra mim. Não tinha cacife pra comer uma princesa. Jamais!

*Trecho do livro "A Bruxa e as vidas de Marinho Chagas" (Editora Tribo, 2014)

rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Escola Partidária



A informação é do Boletim da Universidade Federal: "Uma parte dos pais e mães de alunos do Núcleo de Educação da Infância (NEI), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), promoveu na manhã desta terça-feira, 4, um abraço simbólico em apoio ao modelo pedagógico adotado pelo Núcleo."

Continua o noticiário oficial: "Cerca de 50 pais e mães, alguns com os filhos, se reuniram na frente da escola de educação infantil portando cartazes com dizeres como Eu Apoio o Nei, Somos Todos Nei e Eu Amo o Nei."

A manifestação é uma reação à "outra parte" de pais que não concordou com o direcionamento dos filhos na produção de cartazes para uma manifestação "Fora Temer", resultando de uma atividade da escola mantida pela UFRN, no seu Campus Central para receber filhos de professores, funcionários e alunos da UFRN, que tem 342 matriculados.

Basta a leitura do noticiário oficial, cobrindo apenas "uma

parte" dos pais dos alunos do NEI, para se comprovar o uso da escola como instrumento de ação político partidária com o envolvimento de alunos. Para a diretora do NEI, Tereza Régia de Araújo Medeiros, trata-se de "atividades pedagógicas do Núcleo que envolvem a participação do aluno, em permanente interação para a construção da cidadania". Ou a comprovação da partidização da escola. - Algo incompatível com o estado democrático de direito, disfarçado de que foram as crianças (com menos de 10 anos de idade) que definiram essa participação.

A "outra parte" que protestou, teve seu protesto encaminhado pelo deputado Rogério Marinho (PSDB) que levou o assunto à Reitoria da Universidade e ao Ministério Público Federal para apurar esse desvio de função da escola pública.

No momento em que o Governo Federal coloca em discussão uma ampla reforma do ensino, este não conta com o apoio de quem defende o modelo pedagógico do NEI,

aparentemente apoiado pela direção da Universidade.

O aparelhamento político da escola não é um fenômeno, apenas, da nossa foi envolvido na partidização Universidade Federal. No Rio de Janeiro, o tradicional Colégio Pedro II colocado como peça da partidização da escola. Lá, o Ministério Público Federal recomendou, por meio de medida extra judicial, a retirada imediata de cartazes com a inscrição "Fora Temer". O procurador Fábio Moraes de Aragão afirma que "a doutrinação política e ideológica de alunos atenta contra a integridade intelectual de crianças."

Foi também pedido nessa recomendação para impedir a colocação de cartazes ou pan-

fletos futuros para que não haja patrocínio de partido A, B ou C. Porque hoje é "Fora Temer" amanhã pode ser contra qualquer um, dependendo da cena política. Segundo o procurador carioca, foram recebidas no Ministério Público Federal representação de pais de alunos, de diversas unidades do colégio. Alguns responsáveis de estudantes afirmaram, inclusive, que professores estariam panfletando para candidatos durante o horário escolar (o que não houve denúncia no NEI).

O procurador Fábio Moraes de Aragão afirma que essa partidização é "uma desvirtuação da escola. Os professores têm liberdade de expressão, mas podem se expressar fora do colégio."

A direção do Pedro II disse que o "Colégio é laico em todos os aspectos, inclusive na questão do partidismo político". Pelo visto esse não é o ponto de vista de nossa Universidade Federal, fiel ao modelo pedagógico petista, mesmo depois da contundente reprovação das urnas do último domingo.

Sem palanque

Mesmo tendo buscado o apoio do PT, o candidato do PSOL a Prefeito do Rio, Marcelo Freixo, não quer Lula no seu palanque nessa campanha do 2º Turno: "Não haverá nacionalização da campanha. O debate é municipal. A nacionalização já aconteceu e o PMDB foi derrotado. Agora é hora de aprofundar a visão da cidade, as diferenças entre o meu programa e o de Crivela", disse Freixo.

Sem presente

O comércio trabalha com a hipótese de que o Dia das Crianças vai vender muito menos do que nos anos anteriores. Segundo pesquisas da Federação do Comércio, pesquisa realizada antecipa uma queda de 9,5% nas intenções de compras em relação ao ano passado.

Festa da Criança

O Parque da Cidade quer repetir o sucesso de público do ano passado, na semana da criança, quando recebeu mil pessoas por dia, batendo o recorde de público. A programação que está começando hoje tem



"Uma composição péssima, nem sei se poderia ser pior."

DA VEREADORA AMANDA GURGEL, NÃO RE-ELEITA, SOBRE A NOVA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA DE NATAL

a coordenação do Centro de Educação Ambiental envolvendo várias outras entidades.

Americanos na Federal



Presença americana na nossa Universidade Federal: Hoje, às 11h, no anfiteatro no anfiteatro da Escola de Ciência e Tecnologia, representantes da Fundação Fulbright, vão apresentar oportunidades de bolsas para doutorado nos Estados Unidos.

Deus na Universidade

O Departamento de Artes da UFRN, em parceria com o grupo cristão Aliança Bíblica Universitária realiza, hoje,

às 19h, a quinta edição do evento "Deus em Questão", no auditório da Reitoria.

Festa do Servidor

A Universidade Federal programou para todo este mês uma série de ações, no Campus Central, em Natal, e também nos campi do Interior, para marcar a passagem do Dia do Funcionário Público, dia 28 de Outubro. A programação começou terça-feira, na Escola Agrícola em Parnamirim. Ontem, foi em Currais Novos, e hoje no Ceres de Caicó. Em Santa Cruz as festividades serão dia 13 e o encerramento será em Natal dia 27.

Zé Rocha

Do ex-presidente José Rocha: "Amigo, li sua crônica na qual você lembrou de uma conversa que nós tivemos no encontro no pé de moleque. Infelizmente, eu não queria

mas vaticinei o que ia ocorrer e ocorreu com o nosso AFC. O pior é que ungrir juntar os cacos da derrota e ver se podemos nos recuperar."

Esperança é repatriar

A esperança do nosso Rio Grande do Norte, e de mais Estados em receber recursos federais é com a repatriação de dinheiro de brasileiros guardados no exterior. Se retornarem R\$ 25 bilhões, como se espera, nosso RN receberia uma nota de 226,23 milhões. Menos que uma folha de pagamento.

Meteorologia com café



A Universidade Federal promove, hoje, a sexta edição do Café Meteorológico. É uma promoção do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas, às 15h, no Anfiteatro do Centro de Ciências Exatas e da Terra. Assunto do dia: Atmosferas planetárias: tempo e clima extraterrestres.

ZUM ZUM ZUM

- Servidor do Estado. Quem ganha até R\$ 2 mil, recebe, hoje, o salário do mês de Setembro.
- Amanhã recebem os funcionários estaduais que ganhar até três mil; e terça-feira, até 4 mil.
- Comemora-se, hoje, o Dia Mundial de Direito à Habitação.

- O Tenente Coronel Ilo Bezerra Damasceno é o novo Corregedor Geral da Secretaria de Segurança.
- A Câmara aprovou o título de Cidadão Natalense ao padre Giacomo Deghni e ao capitão de mar e guerra Roberto Firmino Soares.

- O delegado Odilon Teodósio é o novo diretor do DEICOR (Divisão de Investigação e Combate ao Crime Organizado).
- Sancionada a Lei Estadual incluindo o "Natal em Jucurutu", no Calendário Oficial de Eventos do RN.

- Hoje é o Dia do Prefeito. Também é Dia do Compositor Brasileiro.
- Saiu a tabela de custos do Teatro de Cultura Popular. Começa com aluguel de R\$ 400,00.
- O Centro do Biocência da UFRN realiza, em Dezembro, o 1º Simpósio em Biologia Estrutural e Funcional.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator
Interino: Gerson de Castro

"Com o 7 a 1 perdemos todos nós." De Tite, o treinador da seleção brasileira de futebol, sobre o desastre da Copa de 2014.



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Crime sem castigo

Quando ocorreu a destruição de uma escola pública municipal em Parnamirim, em julho passado, alguns imaginavam se tratar de um fato de isolado. Escrevi, na ocasião, na Coluna Jornal da Redação, que assino desde março aqui mesmo, nas páginas do NOVO, que não era bem assim. E de fato não é. As escolas há muito se tornaram alvo, não somente de ladrões pés-de-chinelo, mas de oportunistas de plantão e também de traficantes de drogas.

A destruição da escola Limírio Cardoso D'Ávila, que contou com o silêncio e a cumplicidade de muitos moradores que não tem qualquer compromisso com a educação pública, foi, de fato, uma consequência de uma série de fatores, inclusive a falta de envolvimento entre escola e família e ação impiedosa do tráfico de drogas, que se alimenta da violência.

Pelo que se sabe a ação na periferia de Parnamirim, que gerou protestos e mobilização de professores, alunos e pais, não teve maiores consequências para os autores dos crimes de roubo e vandalismo. E outras escolas situadas em outros municípios do Rio Gran-



de do Norte também tem sido alvo de ações semelhantes.

O caso mais recente ocorreu na Escola Estadual Francisco Ivo, na zona oeste de Natal. Uma escola com mais de 900 alunos e que foi alvo de um grupo de ladrões que chegou a fazer uma aluna refém.

Os casos de violência dentro e contra escolas não podem nem serem tratados como meras ocorrências policiais comuns. Não que sejam mais ou menos graves

que outros casos, que envolvem arrastões em áreas como o prolongamento da avenida Prudente de Moraes ou assaltos a residências e estabelecimentos comerciais.

Os crimes que tem as escolas como alvo devem merecer atenção porque representam um atentado contra tudo aquilo que significa a possibilidade de prevenir e evitar que crianças e jovens enveredam pelo tortuoso caminho do crime e da violência.

Se o Estado, enquanto Poder Público, não for capaz de mobilizar a sociedade e garantir a existência e manutenção de uma escola pública a salvo da ação de marginais, teremos assinado, todos nós, um atestado que mistura omissão e incompetência. E nos arreperderemos amargamente do tempo em que permitimos em que a força do crime e do tráfico substituiu o poder dos livros, dos cadernos e das salas de aulas.

PALCO

ASSEMBLEIA - Está apenas no terreno das especulações, mas ganhando espaço: o senador Garibaldi Filho estaria se preparando para ser candidato à Assembleia Legislativa em 2018. Improvável? Talvez. Impossível? Não.

MOTIVO - Com a volta ao Estado, Garibaldi abriria espaço para o primo Henrique Alves disputar o Senado e Walter Alves continuar na Câmara dos Deputados. Ou vice-versa: Henrique na Câmara e Walter no Senado.

RETORNO - Se as especulações estiverem certas, seria o retorno de Garibaldi Filho às origens. Ele que começou a vida pública com deputado estadual, permanecendo na Assembleia Legislativa entre 1971 e 1985.

CÂMARA - A disputa pela Presidência da Câmara Municipal de Natal já começa a movimentar os bastidores. Tanto dentro quanto fora dos limites do prédio situado na esquina das avenidas Jundiá com Campos Sales.

NOMES - Os nomes mais bem posicionados, até agora, são o vereador Raniere Barbosa (PDT), o mais votado de 2016, e a vereadora eleita Wilma de Faria. Com um detalhe: Raniere teria o apoio do Palácio Felipe Camarão.

ENEM - Ainda sobre os resultados do Enem 2015, com o objetivo de esclarecer quanto à leitura dos dados, as escolas divulgam seu desempenho sob vários filtros. O Colégio CEI da Romualdo Galvão também fez isso.

ENEM II - O CEI divulgou nas redes sociais que subiu 65 posições no ranking do Inep entre 2014 e 2015, ficando no 99º lugar entre as escolas particulares do País e com alunos com índice de permanência de 60% na instituição.

FESTA - Hoje é noite de festa em Parnamirim. Na Arena de Shows do Parque Aristóteles, a primeira noite da Festa do Boi 2016 terá apresentações de Aviões do Forró, Simone & Simária, Avine Vinny, Luan Estilizado e Forró Pegado.

HOMENAGENS - A abertura oficial da Festa do Boi será no sábado, às 17 horas. Na ocasião, a Associação Nortriograndense de Criadores (ANORC) prestará homenagem a três pessoas pela contribuição à pecuária do RN.

NOMES - Serão homenageados pela Anorc o ex-governador Sylvio Pedroza (in memoriam), o jornalista e agropecuarista Woden Madruga e o também agropecuarista e médico Paulo Bezerra.

CAMARIM

INSEGURANÇA

As autoridades da área da Segurança Pública e Defesa Social precisam voltar urgentemente para o que está acontecendo em Nova Parnamirim, que está virando terra de ninguém, zona sem lei.

VIOLÊNCIA

Os casos de violência se multiplicam. Nas últimas semanas, ataques a dois grandes supermercados, assassinatos e assaltos à luz do dia contra adultos e jovens estudantes. Ninguém está a salvo.

MEDO

A onda de terror é tanta que está mudando os hábitos de muitos moradores. Tem gente que já abandonou o hábito de caminhar na avenida Petra Kelly, uma das melhores da região para esta prática saudável.

JOVENS

Os estudantes, com suas mochilas e celulares, são outro alvo preferido dos ladrões que geralmente agem com uso de motos e bicicletas. E a Polícia está completamente ausente. Até quando?

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Eleições

As urnas se pronunciaram com veemência em 2016, contabilizando 10,6 milhões de votos a menos que no pleito de 2012. Os eleitores expressaram o sentimento de repulsa ao partido que lhes roubou bilhões de reais. O grotesco espetáculo encenado pelos defensores de Dilma Rousseff, durante o processo de impeachment, também ajudou a aumentar a antipatia pelos parlamentares petistas. Finalmente, os eleitores desabafaram tudo que estava entalado na garganta durante meses.

O surpreendente número de abstenções reflete a descrença do povo brasileiro com a classe política. Na cidade de São Paulo foram 21,84% e na capital fluminense foram 24,28%. Nessas duas capitais, os votos nulos e brancos totalizaram 1.833.284, número praticamente igual à soma dos votos de Marcelo Crivella, Marcelo Freixo e Pedro Paulo, candidatos mais votados no Rio de Janeiro. A classe política brasileira nunca esteve tão desacreditada.

O Partido dos Trabalhadores levou uma surra nas urnas. O PT ganhou as eleições em apenas 256 prefeituras, sendo Rio Branco a única capital estadual. A clara resposta do povo brasileiro veio através do voto direto. Os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, que foram os grandes gestores da baderna, traçaram o roteiro do fracasso do partido. O PT está completamente arruinado!

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

Neymar

Às vezes sinto vergonha por existir gente que se sujeita a isso. O tal do "Neymar" debochou.

O cara em vez de reverenciar tantos grandes nomes que temos, se sujeita a um papel desse e ainda posta o vídeo.

Fabio Rodrigues
Via Facebook

Neymar - 2

Neymar conversando de boa. Ai vem uma voz de cima, onde ele para a conversa para atender. O carinha pedindo pra ele mandar um salve pra "IGAPÓ". E ele deu, só não soube falar a palavras I G A P Ó. Dessa vez acho que Neymar não teve arrogância.

Ociney Oliveira
Via Facebook



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Reforma política: caminhos e descaminhos

Há muito tempo o sistema político brasileiro dá sinais de esgotamento. A ausência de reformas estruturais, as jornadas de junho de 2013 e a grave crise institucional que atravessamos são sintomas nítidos do esgotamento de um sistema político edificado sobre o poder econômico.

Entretanto, o sistema político existente não é apenas produtor de distorções, pois é também o produto da luta de classes em determinado estágio da nossa história. A chamada Constituição Cidadã, a partir da qual se edifica a Nova República, é o resultado da luta contra a ditadura civil-militar, pelas eleições diretas e por direitos políticos e sociais.

A crise de representatividade que afeta o nosso sistema político, agravada pelo golpe de Estado consumado no Congresso Nacional e perceptível no elevado índice de abstenção dos eleitores no primeiro turno das eleições municipais, não está associada somente ao esgotamento do sistema político, mas também ao esgotamento de um projeto de desenvolvimento nacional norteado pela política de conciliação de classes, que foi capaz de ampliar direitos sem reestruturar o Estado em um período de crescimento econômico, mas que se revelou incapaz de assegurar os direitos conquistados após a eclosão da crise econômica internacional.

Não podemos analisar a conjuntura brasileira sem mencionar o contexto global, caracterizado pela financeirização da economia, pela sobreposição do poder dos Estados nacionais pelo poder das corporações transnacionais, pelo déficit de democracia, pelo neoimperialismo, o terrorismo e as novas diásporas. A crise brasileira está inserida em uma crise global, que ficou evidente a partir do colapso da economia internacional. Não por acaso testemunhamos o irromper da Primavera Árabe, dos Indignados e do Occupy Wall Street.

Se o diagnóstico é grave, não podemos achar a solução virá de um Congresso carente de representatividade, protagonista da ruptura democrática, que por diversas vezes já se revelou incapaz de se autorreformular. A proposta de reforma política em tramitação no Congresso Nacional tem aspectos positivos, mas é insuficiente para sanar o déficit de representatividade do nosso sistema político, pois é incapaz de reduzir a interferência do poder econômico na política e de ampliar a participação popular nos grandes temas de interesse nacional.

Não resta dúvida, portanto, que o caminho para a reconstrução do sistema político e para as necessárias reformas do Estado é a luta popular. Um novo Estado nacional - inclusivo, democrático, solidário e soberano - somente poderá emergir a partir de um novo e pujante processo de organização e mobilização da sociedade brasileira, que temos o dever e a obrigação de protagonizar.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Vereadores

Gostaria de parabenizar a todos que fazem esse trabalho ímpar em informação via whatsapp e gostaria de sugerir ao entrevistar os novos futuros vereadores de Natal que gravem vídeos, igual fizeram com os candidatos a prefeito e mandaram os links para acompanharmos.

Fábio Batista

Via NOVOWhats

Tidão

Muito boa a matéria com Tidão, glória do ABC, ícone do esporte e meu pai. Parabéns ao Leonardo Erys pelo texto preciso, limpo e gostoso de ler. Gratidão aos amigos do NOVO.

Jomar Moraes

Via NOVOWhats

NOVOWhats

O NOVO está de parabéns! Sempre informando em primeiro lugar aos seu internautas... Obrigado! Vocês são nota 100000.

Josilene oliveira

Via NOVOWhats

Eleições

Alguém notou que as ruas estavam menos sujas do que as eleições anteriores? Chama-se efeito do não financiamento de campanha.

Francisco de Assis Nunes

Via NOVOWhats

Neymar

Com relação a atitude de Neymar, um total descaso com o torcedor! Pois naquele momento Igapó estava representando todo o povo norterriograndense! Imagino a decepção daquele torcedor que simplesmente pediu para ele dá um Alô, o que não custava nada para Neymar.

Aliás, desde o treino aberto que foi uma falta de consideração com todos que estavam ali para prestigiar a nossa seleção. Falo isso porque fui uma das dez mil pessoas que se fizeram presentes ao evento.

Fiquei muito decepcionada com a nossa seleção! Mas fazer o que, não é mesmo? E parabéns a vocês que nos mantêm a par de tudo que acontece! Abraços a todos!

Maria das Graças

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Efeito melanina

DIVULGAÇÃO



// Nilo Lima posa com modelos verão 2017 de Marcelu Ferraz, marca exclusiva da @toquedemidias em Natal

Sol de primavera, aquecendo para o verão. O mar começa a ficar agitado, as noites de lua são mais cálidas e as ondas batem nas muretas de nossa área de marinha invadida, de ponta a ponta da costa. Do lado de fora, alvoroço e exibicionismo. Dentro do mar, alegria. Os efeitos da próxima estação já começam a ser sentidos nas areias das nossas praias urbanas. Descer para o litoral é coisa pra dezembro, mas a gente vai tirando o encardido do inverno aos poucos, trabalhando na vitamina D com tudo o que a indústria cosmética e a moda oferecem.

Motivos tropicais de fauna e flora, africanos, psicodélicos com inclinação folk: foi o que eu mais vi em matéria de sunga. Mas, como já vem sendo ensaiado de outros verões, só a questão estampa não garante protagonismo; o negócio é ter fullprint.

Diversas marcas começaram a desenvolver combos de bermuda ou calça mais camisa da mesma estampa para começar a brincadeira. Agora os twins – esses conjuntos de peças com a mesma estampa na parte inferior e superior – também ganham força na moda praia. E mais: há grifes que já apostam em três peças estampadas: regata, sunga e short. O estilista Marcelo Ferraz é um dos percussores aqui no Brasil.

Economistas fazem apostas, analistas políticos falham mais que quaisquer outros. O mundo está dividido em especulação e perícia. A moda tem muito a ganhar com ciência, caro leitor. Sem querer desmerecer outras áreas, mas o nosso verbo é o futuro do presente. Não estamos aqui para falar do “pode ser”, mas do que será.

Antes de escrever semanalmente essa coluna, rola muita pesquisa na internet e de campo. Um jornalista de moda acompanha a atuação de coolhunter – uma nova espécie mega valorizada de profissional: o caçador de tendências – e dados vindos do exterior, aproveitando que os principais centros de moda vivem uma estação na nossa frente e nossas roupas têm ares grin-

gos com adaptação nacional. E é por tudo isso que já aviso sobre outras tendências.

O tema tropical vem sendo chamado de três formas: Golden Sunset, Manhattan ou Street Connection. Apesar de morarmos num país tropical, tal como Jorge Ben, as novas embalagens são, de certa forma, novidade para nós. O nacionalismo está presente em estampas como coqueiros e flores, mas muito do calor veranista desse diálogo da moda sopra da África e das ilhas caribenhas. Cuba, já ditou a Chanel, é um dos principais direcionamentos.

Na cartela de cores, os tons são vívidos e se misturam com o neutro em branco e preto ou ambos. Aparecem o laranja do pôr do sol, o amarelo do a pino, azuis mar e celeste, verdes variados e preciosos das pedras e como grande vedete, o tons terrosos. Prepare-se para um festival de marrons em folhas ou panos de fundo, como fora resquício de outono.

Elegância e pouca roupa podem andar de mãos dadas.

Esqueça o sungão preto laceado e a bermuda gasta na bunda. Aposte nos novos formatos e em clássicos como o estilo navy, é para isso que eles existem! As listras são azuis, sobretudo no tom marinho. Estão por todos os lados, assim como a sunga de lateral mais estreita e que foi condenada poucos anos atrás.

Confesso que tem me incomodado um pouco a fissura das pessoas por academia nesses últimos tempos. Antes o importante era a gente ser saudável. Depois era preciso ser magro, em seguida sarado. Hoje parece que não basta ser seco e trincado, é preciso ter baixo percentual de gordura. Mas para você que como eu não se importa com esse estereótipo, vai uma boa notícia: não precisa ser sarado para usar sunga. Basta estar com o corpo relativamente em dia.

Outra dica infalível e que foi pedida pelo leitor Fábio Bruno é sobre o tamanho do seu traje de banho. Quanto maior for a sunga, mais vai dar impressão de que você está acima do

peso, mas as cavadas demais também são perigosas. Vá nas que dão quatro ou cinco dedos de lateral. A modelagem mais atual é essa e ela vai bem em quase todo tipo de corpo, em variadas estaturas inclusive. Só os muito gordinhos é que devem usar bermuda mesmo.

Por falar em bermudas, as joggers são hit e fazem par perfeito com a camiseta de barra abaulada. No quesito ousadia pode-se apostar em uma novidade que movimentou as praias europeias, a renda para os homens. Por aqui, quem não se atrever tanto pode continuar com o telado, fazendo conexão com o urbano. Até o street vai dar praia!

Pródiga, sabendo que é o que todos queremos, a indústria têxtil não economizou em pigmento. Além das malhas, eles vão buscar a pele. Carotenoides, hemoglobina e melanina, a principal proteína responsável por promover a coloração da pele. A minha meta é dourada, é ouro olímpico, mesmo já estando acostumado com tom róseo. E a sua, qual é?

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Ontem tivemos, ao vivo, o candidato reeleito Raniere Barbosa, que esteve na redação para conversar sobre as eleições 2016 e planos futuros.



A Procuradoria da Justiça Desportiva determinou o arquivamento dos processos do Remo e América/RN contra o Botafogo/PB.



Em vídeo, torcedor que conseguiu chegar perto dos jogadores da seleção aproveitou a oportunidade para pedir que Neymar mandasse um alô para o bairro de Igapó.



Sede da Prefeitura de Natal, localizada na Ribeira.
Foto: Geandson Olivera/NOVO

+LIDAS

[Vídeo] Torcedor pede e Neymar saúda Igapó:



Vereadora Amanda Gurgel afirma que será candidata em 2018:



Tite cita Geninho, treinador do ABC, e elogia Arena das Dunas:



Repatriação pode render R\$ 226 milhões para o RN

Câmara dos Deputados vota segunda-feira projeto da lei de repatriação que deve gerar receita de R\$ 25 bilhões para a União, sendo R\$ 5,3 bilhões para os estados

Sílvio Andrade
Do NOVO

Entre R\$ 226 milhões e R\$ 113 milhões devem cair na conta do Fundo de Participação dos Estados (FPE) do Rio Grande do Norte. A previsão é do secretário de Tributação do Estado, André Horta. "Não é uma solução mas é um alívio", assinala. Esse dinheiro é uma fatia do bolo de R\$ 5,3 bilhões previstos em repasses do governo federal para os estados com o programa de repatriação de recursos que estão no exterior e não foram declarados por brasileiros ao Fisco nacional.

O Ministério da Fazenda tem expectativa de arrecadar R\$ 25 bilhões com o programa de repatriação. A votação do projeto marcada de início para a quarta (5) e quinta (6) foi adiada para a próxima segunda-feira (10) no plenário da Câmara Federal.

Pelo projeto, o dinheiro deveria chegar aos cofres dos estados pela divisão do imposto de renda (as unidades federativas têm direito a 21,5% da arrecadação) e das multas que vão incidir sobre os recursos repatriados.

André Horta explica que a divisão dos recursos é feita de acordo com as regras do FPE e, por isso, se a votação na Câmara for feita na segunda-feira próxima, com otimismo, esse dinheiro deve bater nas contas do estado na parcela de 20 de novembro do Fundo de Participação dos Estados considerando que o prazo de adesão ao projeto de repatriação é até dia 31 de outubro.

Segundo o secretário, o governo federal ainda não sabe ao certo quanto em recursos a repatriação vai gerar para os cofres da União. "O ministro Henrique Meirelles prevê entre R\$ 7 bilhões e R\$ 50 bilhões". Em tom ácido, ontem (6), disse o secretário que também é presidente do Conselho de Secretários da Fazenda (Consefaz), a Receita Federal deu um "chute" que será R\$ 25 bilhões. Pela conta do Consefaz, considerando a expectativa da Receita, restaria para os estados R\$ 5,3 bilhões.

O RN deve ficar com recursos que podem variar de R\$ 226 milhões a R\$ 113 milhões. André Horta explica que os valores podem variar por causa da controvérsia em torno do projeto a ser aprovado. Segundo ele, a Receita quer que o imposto e a multa sejam calcula-



// Recursos da Lei de Repatriação devem abastecer os estados que passam por crise financeira, segundo o Tesouro Nacional



// Secretário de Tributação André Horta: dinheiro insuficiente

dos sobre os valores movimentados no exterior fora do país, no período de 2011 a 2014, chamado de "filme", como um dos modos de declaração da renda omitida tem denominado.

A Receita Federal quer que o imposto e a multa seja pela movimentação do recursos no exterior nos últimos cinco anos, o que corresponde a um corte no período de 2011

a 2014 mas, é o que se convencionou chamar de "filme", a história completa do dinheiro movimentado nesse período. Mas há outros que defendem que ao invés de a repatriação levar em conta o "filme" seja o espelho da movimentação do que o contribuinte possuía em seu extrato bancário no exterior no dia 31 de dezembro de 2014, denominado de "foto".

Os R\$ 5,3 bilhões não vai resolver a situação financeira de nenhum dos estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste que querem do governo federal além de fatias do dinheiro repatriado. "Esse dinheiro daria uma abreviada no calendário de pagamento", explica o secretário. Abreviação, definiu, é a antecipação do pagamento que segundo ele, teria um efeito cascata positivo na economia do estado.

André Horta, porém, assinala que só quem pode definir onde o dinheiro será aplicado é o governador Robinson Faria, mas adianta que seja para salários, pagar fornecedor ou outra situação, os recursos vão injetar dinheiro na economia do estado.

As dificuldades financeiras pelas quais passam as unidades federativas podem fazer com que os estados percam a governança sobre seus recursos e isso é ruim para o país, avalia o secretário de Tributação. Segundo ele, o Tesouro Nacional, que fala em nome da administração federal, tem se recusado a ajudar os estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste que estão com dificuldades de caixa.

Os estados, por sua vez, pediam ajuda financeira de R\$ 14 bilhões, sob o argumento de que são os menos endividados e, por isso, os governadores fazem ameaça de decretar estado de calamidade financeira.

Na próxima segunda-feira, o governador Robinson Faria e de outros governado se encontram com o presidente Michel Temer. Na pauta, está a renegociação das dívidas estaduais e o projeto que cria o teto para o crescimento dos gastos públicos com o objetivo de aumentar o valor dos repasses de verbas federais por meio do FPE.

Os governadores que aumentam o repasse de 22% do Fundo aos estados para o percentual de 24%. Essa diferença de dois pontos, na avaliação dos governadores, injetaria R\$ 7 bilhões/ano no FPE. Essa proposta substitui a inicial feita em julho que era de socorro de R\$ 14 bilhões e que foi rechaçada pelo ministro Henrique Meirelles.

"Tem uma demanda dos Estados por R\$ 7 bilhões em operações de crédito. Temos um limite de R\$ 20 bilhões para 2016, mas boa parte já foi concedida e temos um saldo que se aproxima desses R\$ 7 bilhões, mas muitos Estados já deram entrada em novos pedidos", explicou na quarta-feira, 5, a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, durante audiência no Senado.

"Se houver um entendimento dos Estados para rever essa alocação, os governadores podem trazer para nós. O único critério é que só consideramos operações de crédito dos que têm condição de tomar", resumiu a secretária.

Projeto deve resolver problemas de insegurança jurídica, diz relator

Na sessão de quarta-feira (5), o plenário da Câmara discutiu por mais de uma hora, votou e aprovou por 278 votos a 39, o regime de urgência para votação do projeto que altera a lei de Repatriação de Recursos (13.254/16) que tem como objetivo estimular contribuintes a regularizarem re-

ursos mantidos no exterior. A lei vingente diz que para repatriar recursos mantidos no exterior, o contribuinte é obrigado a pagar imposto e multa no valor global de 30%.

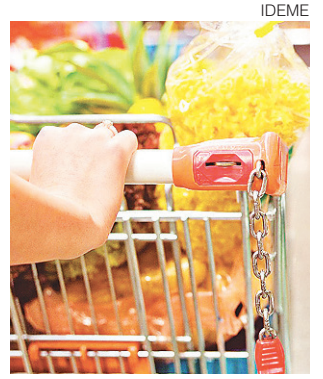
Seis partidos (PT, PDT, PCdoB, Psol, PSB e Rede) foram contra a urgência. Para o relator do projeto, deputado

Alexandre Baldy (PTN-GO), o que se pretende é resolver problemas de insegurança jurídica provocados por lacunas na lei ou por mudanças decorrentes de vetos.

O deputado deverá apresentar um substitutivo ao projeto (PL 2617/15). "O que buscamos é dar segurança jurídica

no campo fiscal e financeiro, para que os contribuintes que queiram aderir à repatriação o façam com segurança", explicou o relator. Ele vai propor a repatriação apenas do saldo de recursos em conta no dia 31 de dezembro de 2014, o que resolveria dúvidas sobre valores a serem repatriados.

"Não estamos alterando o mérito da lei, não estamos tratando de recursos ilegais, não estamos flexibilizando a questão penal ou criminal", pontuou Baldy, destacando que a expectativa inicial do Ministério da Fazenda, com a lei, era permitir a repatriação de R\$ 200 bilhões.



// Custo da cesta de alimentos é menor na capital potiguar

// Dieese

Natal tem menor valor da cesta básica no Brasil

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 27 capitais do país, mostra que o conjunto dos itens alimentícios considerados essenciais na mesa dos brasileiros ficou mais barato, em setembro, em 14 localidades, ao mesmo tempo em que subiu de preço em 13 cidades.

O maior reajuste ocorreu em Brasília (2,37%), seguido de Salvador (1,46%), Fortaleza (1,42%) e Recife (1,06%). Em sentido oposto, as maiores quedas foram registradas em Macapá (-5,18%), Goiânia (-4,31%), Campo Grande (-1,95%) e Belo Horizonte (-1,88%).

Os gaúchos são os que estão pagando mais pelos produtos. Em Porto Alegre, o valor da cesta básica atingiu R\$ 477,69, o que significa um aumento de 0,71% sobre o mês anterior e uma alta acumulada de 12,56% desde o começo do ano. Ainda na lista das localidades com os maiores custos aparecem São Paulo (R\$ 471,57, mas baixa de 0,75% sobre agosto) e Brasília (R\$ 461,99, 2,37% mais).

Em Natal, foi encontrado o menor valor (R\$ 367,54, com alta de 0,57%) e Aracaju (R\$ 371,30, com aumento de 0,16%).

De janeiro a setembro, os maiores reajustes ocorreram nas seguintes localidades: Boa Vista (22,02% e valor de R\$ 444,04); Maceió (21,67%) e valor de R\$ 394,75) e Salvador (21,54% e valor de R\$ 381,93).

Já as correções mais baixas, nesse acumulado, foram constatadas em Florianópolis (5,89% e valor de R\$ 449,05); Curitiba (8,45% e valor de R\$ 424,87) e Manaus (9,15% e valor de R\$ 401,44).

O valor do salário mínimo, considerado ideal pelo Dieese, foi estimado em R\$ 4.013,08, o que é 4,56 vezes mais do que o mínimo em vigor (R\$ 880,00). Em agosto, a entidade tinha avaliado em R\$ 3.991,40, valor 4,54 vezes acima do piso oficial.

Entre os 13 produtos pesquisados, os que mais subiram de preço foram o café, mais caro em 24 cidades; a manteiga (em 22 capitais); o arroz (em 20); e a carne bovina de primeira (em 20).

Festa do Boi começa hoje com negócios e show

Maior feira agropecuária do Estado espera movimentar R\$ 50 milhões até dia 15 de outubro. A arena de shows estreia com Aviões do Forró e outras bandas

Natal/RN – 05 de outubro de 2016 – Nesta sexta-feira, dia 07 de outubro, começa a maratona de shows da Festa do Boi 2016. Em sua 54ª edição, o evento consagrado em Parnamirim e um dos mais tradicionais do estado, promete muita animação com três dias de programação e grandes atrações. A banda Aviões do Forró, a dupla Simone & Simaria, os cantores Avine Vinny e Luan Estilizado e o Forró Pegado são as atrações da abertura.

A festa, que será realizada mais uma vez no Parque Aristóteles Fernandes, terá ainda shows de Luan Santana, o projeto 'Cabaré' com Leonardo e Eduardo Costa, Dorgival, Solteirões, Os Gonzagas, Jonas Esticado, Raça Negra, Cavaleiros e Pedro & Benício. Os ingressos estão à venda nas lojas Online do Norte Shopping, Hiper Prudente, Via Direta, Parnamirim e Macaíba. Na internet, o público pode adquirir através do site www.ingressando.com.br.

Nos três dias de festa, a expectativa é de atrair público de mais de 500 mil pessoas. Informações: (84) 3620-5262 Telepesquisa.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Festa do Boi 2016 quer atrair 500 mil pessoas entre 7 e 15 de outubro, em Parnamirim

PROGRAMAÇÃO

07/10

Aviões
Simone e Simaria
Pegado
Luan Estilizado
Avine Vinny

11/10

Cabaré (Leonardo e Eduardo Costa)
Solteirões
Dorgival
Os Gonzagas

15/10

Luan Santana
Raça Negra
Jonas
Cavaleiros
Pedro & Benício

Os shows começam às 22h/ portões serão abertos às 21h

Sábado (8)

19 h Leilão Leiteiro das raças Pardo-Suíço e Girolando
Local: Tattersal

Domingo (9)

8h30/14h Julgamento do gado Pardo-Suíço
18h Leilão do gado Pardo-Suíço, Gir, Guzerá Leiteiro, Sindi e Nelore

// Produção

Safra deve aumentar 15,3%

Da Agência Brasil

A produção de grãos da safra 2016/2017 deve chegar a 214,8 milhões de toneladas – aumento de 15,3% (28,4 milhões de toneladas) em relação à safra 2015/2016, que alcançou 186,4 milhões de toneladas. Os números são do Primeiro Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado ontem (6). De acordo com a Conab, a safra será recorde. Segundo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Néri Geller, há uma grande expectativa no aumento da produção de feijão. Ele acredita que a alta na produção vai gerar também mais empregos. "A expectativa é melhor do que esperávamos. Uma previsão de safra de 214 toneladas. Isso é bom para o produtor e para a economia do país. Há uma expectativa muito forte no aumento da produção do feijão e do arroz. (...) O aumento da produção dessas culturas tem um impacto direto na mesa do consumidor e isso acaba gerando emprego", disse Geller.

Das nossas pranchetas para você. Com amor.

RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil | ritzg5.com

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

Brasil perde 190 mil matrículas no ensino superior, revela censo

Levantamento do Ministério da Educação aponta que número de ingressantes em cursos de graduação no Brasil caiu 6,1% em 2015; no RN, porém, as matrículas cresceram 2,11%

O número de ingressantes em cursos de graduação no Brasil caiu 6,1% em 2015. O País perdeu 190.626 novos alunos em relação ao ano anterior - a rede privada foi a que mais perdeu novas matrículas em relação a 2014, com perda de 176.445 ingressantes. Os dados são do Censo do Ensino Superior de 2015, divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). Segundo o censo, o Brasil teve 3,1 milhões de ingressantes em 2014 e, em 2015, o número caiu para 2,9 milhões.

A diminuição de matrículas ocorreu ao mesmo tempo em que o governo federal restringiu o acesso ao Fies (Financiamento Estudantil). É a primeira queda de novas matrículas na rede particular desde 2009.

Os números do Rio Grande do Norte, contudo, não refletem o resultado nacional. Houve um aumento de 2,11% dos ingressantes em cursos de graduação em 2015, quando foram registradas 112.850 mil matriculados. O Estado ganhou, segundo o estudo, um total de 2.237 novos alunos em relação ao ano anterior.

Ainda de acordo com o levantamento, as redes pública e privada registraram aumento, ao comparar 2015 com o anterior. A privada apresentou crescimento de 1,60% no número de alunos ingressantes, enquanto as instituições públicas aumentaram as novas matrículas em 2,75%.



// Em 2015, as instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Norte, como a UFRN, aumentaram as matrículas em 2,75%

Além disso, o Rio Grande do Norte aumentou o número de matrículas em 29,69% nos últimos cinco anos. O aumento de ingressantes foi puxado pelo crescimento das instituições privadas. A quantidade de vagas abertas em graduações pagas subiu 33,73% nos últimos cinco anos. Em 2015, as instituições privadas matricularam 63.276 mil alunos, contra os 47.317 mil de 2010.

As universidades públicas potiguaras também apresentaram aumento expressivo de

matrículas. Foram ocupadas 49.574 mil cadeiras em 2015, enquanto que, em 2010, este número foi de 39.968 matrículas, um aumento de 24%.

No restante do País, a queda nas matrículas foi mais acentuada nas instituições privadas, que tiveram 6,9% a menos de ingressantes em relação a 2014. Já na rede pública, a queda foi de 2,6%, com a perda de 14.181 alunos. Apenas as instituições estaduais tiveram aumento de ingressantes (com crescimento de 13.088), enquanto as fe-

derais (-10.898) e municipais (-16.371) apresentaram redução de novos alunos.

A queda de novas matrículas na rede privada em 2015 ocorreu logo após o governo federal mudar no fim de 2014 as regras e restringir o acesso ao Financiamento Estudantil (Fies), como a exigência de nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Após oferecer 713 mil vagas em 2014, o número de contratos firmados em 2015 caiu para 287 mil.

Para Janguê Diniz, presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), a queda de novos alunos em 2015 é consequência das restrições ao Fies e da crise econômica. "Aquele aluno que queria ingressar no ensino superior só encontrou dificuldades. Não conseguiu o financiamento e ainda enfrentava uma situação de recessão e desemprego, não havia condições para sua entrada na faculdade", avaliou.

Licenciatura a distância apresenta crescimento

O número de cursos de licenciatura a distância cresceu 5,04% em 2015 em relação a 2014, de acordo com dados do Censo da Educação Superior 2015, divulgados ontem (6) pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Já as licenciaturas presenciais, que vinham aumentando até 2012, registram quedas constantes desde 2013. São as únicas a ter redução entre as graduações. Os bacharelados e os cursos de tecnologia seguem aumentando na modalidade presencial.

O crescimento dos cursos na modalidade a distância foi o maior desde 2011, que, em relação a 2010, aumentou em 7,29%. Atualmente, são 625 cursos, o que corresponde a maior fatia do total de 1.473 cursos a distância no país. Na modalidade presencial, o número de cursos passou de 7.261 em 2014 para 7.004 em 2015, uma queda de 3,5%.

No total, considerados os cursos a distância e presenciais, as licenciaturas crescem desde 2005. Em 2015, foram registrados 32.028 cursos entre instituições públicas e privadas.

A educação a distância (EaD) cresce em ritmo mais acelerado que presencial. Enquanto o ensino presencial teve um crescimento de 2,3% nas matrículas em 2015 em relação a 2014, o ensino a distância teve expansão de 3,9%. Com isso, a EaD atinge a participação de 17,4% do total de matrículas da educação superior.

Apesar do crescimento, considerando apenas os ingressos, em comparação com 2014, o número de novos alunos nos cursos a distância diminuiu 4,6% em 2015. Já nos cursos presenciais a queda foi de 6,6%, após uma tendência de alta ocorrida nos anos anteriores.

Já o número de concluintes aumentou em 23,1%, índice maior que nos presenciais, que foi de 9,4%.

A rede privada concentra a maior parte das matrículas na modalidade, 1.265.359, o representa 90,8% do total de 1.393.752 registradas em 2015. Mais da metade das matrículas em cursos de licenciatura na rede privada é oferecida na modalidade a distância (51,1%). Na rede pública, esse índice é de 16,6%.

Rede privada responde por 81,7% dos novos universitários

Ainda que com a maior perda de novos alunos, a rede privada continua sendo responsável pela matrícula de 81,7% de ingressantes na graduação - com 2,38 milhões de estudantes no Brasil. Com relação ao total de matrículas, as instituições privadas detêm 75,7% dos 8 milhões de estudantes de graduação brasileiros.

Em média, o País tem 2,6 alunos matriculados em instituições privadas para cada aluno matriculado na rede pública em cursos presenciais. Em apenas três Estados brasileiros - Roraima, Tocantins e Paraíba - o número de matrículas na rede pública é superior ao da rede privada.

Para especialistas em educação, a queda de ingressantes no ensino superior e a alta concentração de vagas nas instituições privadas mostram que o País ainda está longe de alcançar metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em 2014.

Uma das metas do plano prevê que, até 2024, o Brasil eleve a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, tendo assegurada a qualidade da oferta e expansão



// Ensino pago: instituições privadas detêm 75,7% dos 8 milhões de estudantes de graduação no Brasil

para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Leandro Tessler, especialista em universalização do ensino superior da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), disse que o Brasil está muito distante de alcançar essas duas metas. "O Fies cresceu muito no governo Dilma Rousseff e qualquer retração nesse programa leva à queda de alunos. Precisamos assegurar essas vagas", afirmou.

"O Fies é a prova de que não podemos fazer as coisas de qualquer jeito. É uma matrícula subsidiada pelo gover-

no, sem que ele tenha qualquer controle de qualidade do ensino prestado. Precisamos atender às necessidades de quem quer ingressar no ensino superior, mas esse caminho deve ser pela abertura de novas vagas nas universidades públicas", disse Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

As entidades privadas de ensino estão há quatro meses sem receber os recursos do Fies. O Congresso Nacional tinha a previsão de aprovar um projeto de lei de crédito suplementar que dá recursos extras

de R\$ 702 milhões ao programa, mas a votação já foi adiada por cinco vezes.

Sobram vagas no ensino superior público e privado

O Censo da Educação Superior mostrou que há dificuldades em preencher todas as vagas ofertadas. Das novas vagas e vagas remanescentes oferecidas nas redes pública e privada em 2015, 5,6 milhões ficaram ociosas. Os dados foram divulgados ontem (6) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em 2015, foram oferecidas mais de 8,5 milhões de vagas

em cursos de graduação, sendo 72% vagas novas e 27,7%, vagas remanescentes. Das 6.142.149 novas vagas oferecidas em 2015, 42,1% foram preenchidas, enquanto apenas 13,5% das 2.362.789 vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período.

Iso significa que 3.556.304 das novas vagas e 2.043.812 das remanescentes não foram ocupadas, de acordo com os dados do Censo. Mesmo na rede federal, que teve maior índice de ocupação - mais de 90% das novas vagas e 27,4% das remanescentes - sobram 116.692 vagas.

O maior índice de vagas não preenchidas está no ensino privado. Das novas vagas, 37,8% foram preenchidas e 12,8 das remanescentes, o que totaliza 5.377.580 vagas não preenchidas.

Por lei, pelo Plano Nacional de Educação (PNE) o país terá que elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida, ou seja, da população de 18 a 24 anos, para 33%. Deve assegurar a qualidade da oferta e expansão e ter pelo menos 40% das novas matrículas no segmento público. Até 2014, a taxa bruta era 34,2% e a líquida, 17,7%.

#eventos especiais



lucianoalmeida@novojornal.jor.br

Cores pra que te quero?

Há Primavera!!! E como ela vem linda em seus setembros e outubros floridos, coloridos e cheios de noivas descoladas.

Tenho algumas teorias a respeito de como deve se comportar cada proposta de casamento em nossa cidade quando a noiva quer casar à luz do dia.

Oras... se a noiva escolheu casar em um ambiente aberto: por que não dar à seus convidados uma experiência em cores?

Essa é uma alternativa ótima para se ter um evento diferente, e que fica muito bem decorado, tanto no por do sol, como à noite.

Inusitadamente podemos fazer inúmeros temas em que as cores variam e combinam com o desejo da noiva.

Amarelos para dar um tom mais despojado e de alegria ao ambiente

Vermelhos que inspira romance.

Rosas que traz delicadeza.

Lilás que remete ao lúdico.

Azuis que fica belíssimo quando combinado com um "céu de brigadeiro".

E sabe o que é mais bacana?

Misturá-las.

Dessa forma: as sensações se confundem, os cheiros se complementam (sim – cada cor de flor tem um cheiro característico) e os temas formam uma melodia incrível em que podemos nos deixar envolver nesse clima de despojamento e leveza.

Ainda me impressiono quando vejo as possibilidades que as cores trazem ao ambiente.

Elas permitem combinações que transcendem os sentidos. E, sabe o que é melhor? Seus complementos são variadíssimos.

Uma vez que optamos por um casamento colorido, podemos imergir em qualquer tipo de adorno.

Cristais, Ferros, Prateados e Amadeirados e Dourados. Tudo "junto e misturado".

Ainda: algumas estampas são incríveis e se misturam muito bem com determinadas cores, complementando o tema que queremos chegar.

Amo o tema "Boho Chic" quando temos essa possibilidade. Para ilustrar o assunto de nossa coluna dessa semana, acho que fotos falam muito mais que palavras.

E que venham mais dias encolarados. E que venha mais cores e mais flores. Até a próxima.



FOTOS: CELSO LUIZ



ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

O jogo do ano

Partida de hoje contra Botafogo-SP é daquelas que se pode dizer que vale uma temporada inteira: vitória no Frasqueirão leva ABC de volta para a Série B

Norton Rafael
Do NOVO

O ABC está a uma vitória de retornar à Série B do Campeonato Brasileiro. O clube comandado pelo técnico Geninho precisa apenas de um resultado simples na noite de hoje, diante do Botafogo-SP, no estádio Frasqueirão, para garantir uma vaga na Segundona do próximo ano. A partida decisiva acontece às 19h.

A vitória, e apenas ela, interessa ao Alvinegro. Isso porque como o primeiro jogo da decisão, disputado em Ribeirão Preto na última sexta-feira, acabou empatado por 0 a 0, um novo placar sem gols leva a partida para as penalidades, enquanto qualquer empate com gols classifica o time do interior de São Paulo, em função do critério do gol marcado fora de casa.

Sem vantagem no confronto, o ABC aposta as suas fichas na eficiência jogando dentro de sua casa. Nesta Série C, em nove jogos disputados no Frasqueirão, o Alvinegro ainda não foi derrotado e alcançou um aproveitamento de 77,7% dos pontos disputados. Foram seis vitórias e três empates diante da Frasqueira.

Mais que isso: em apenas uma oportunidade o time de Geninho deixou o gramado do Frasqueirão sem marcar gols. Isso aconteceu ainda na quarta rodada da competição, no empate por 0 a 0 contra o Confiança. Ao todo, foram 17 gols marcados pelo ataque Alvinegro contra apenas cinco tentos sofridos.



// União e entrosamento do time são alguns dos ingredientes que têm levado o ABC a uma temporada de bons resultados na Terceirona

Por outro lado, o Botafogo-SP não é derrotado jogando fora de casa pela Série C há praticamente três meses. A última vez em que o clube paulista perdeu longe de Ribeirão Preto foi no dia 10 de julho, pela 10ª rodada, quando o Tricolor sucumbiu diante do Tombense e acabou derrotado por 3 a 1 pelos mineiros.

De lá para cá, o "Pantera" disputou cinco jogos fora de casa e, em todos eles, conseguiu voltar para Ribeirão Preto com pelo menos um ponto na bagagem. A sequência invicta apresenta quatro empates e uma vitória, conquistada por 4 a 0 contra o Guaratinguetá.

Em toda a competição, o Botafogo-SP só foi derrotado duas vezes jogando fora

de casa, para Ypiranga, na segunda rodada, e Tombense, na 10ª. O aproveitamento de pontos do Tricolor longe de Ribeirão Preto é de 40,7%.

Como efeito comparativo, o ABC, por exemplo, obteve um aproveitamento de apenas 22,2% dos pontos disputados fora de casa na primeira fase, pouco mais da metade do que conquistou o Botafogo. Em nove jogos, o Alvinegro obteve apenas duas vitórias, três empates e foi derrotado quatro vezes.

Por tudo isso, o técnico Geninho adotou um discurso cauteloso ao longo da semana. O treinador prevê que o ABC não terá vida fácil na partida de hoje e precisará ter paciência para conseguir furar a boa

retranca que certamente será montada pela equipe visitante.

Em entrevista após o jogo de ida contra o Botafogo, o treinador avaliou que, mesmo com o empate sem gols fora de casa, o ABC se mantém com grande probabilidade de acesso para a Segundona. "O jogo está aberto com o 0 a 0, quem ganhar vai levar. Só que agora nós vamos jogar na nossa casa, no campo que nós conhecemos, com a nossa torcida e isso é um fator importante", ponderou.

Para a partida de hoje, Geninho não poderá contar com dois jogadores que atuaram entre os titulares em Ribeirão Preto. O zagueiro Léo Fortunato e o lateral-esquerdo Alex Ruan receberam o terceiro car-

tão amarelo e cumprem suspensão automática. A tendência é de que Tiago Sala e Marro-ne entrem nas vagas em aberto.

A definição do time titular, no entanto, só deve ser anunciada minutos antes da partida. Além das duas mudanças obrigatórias que Geninho terá que fazer, o treinador ainda pode optar por escalar Eri-velton e Caio Mancha entre os titulares. Os dois jogadores entrariam nas vagas de Echeverria e Nando, respectivamente, que tiveram atuações bastante discretas na partida de ida.

O Alvinegro ainda tem outros três jogadores que estão "pendurados" e vivem uma situação de risco na competição: os zagueiros Cleiton e Tiago Sala e o volante Felipe Guedes.

OLHO NELES

Jones Carioca



Artilheiro isolado da Série C, o atacante abecedista Jones Carioca teve uma atuação apenas discreta no primeiro jogo das quartas de final contra o Botafogo-SP. O jogador, que fez 10 gols até aqui na competição, teve poucas chances de marcar e fez muito mais um trabalho de ocupação dos espaços e de retenção da posse de bola no campo de ataque do que propriamente criou oportunidades de gols. Ainda assim, Jones é a principal esperança de gols do Alvinegro. O jogador, inclusive, deixou a sua marca nos últimos três jogos que fez pela Série C jogando no Frasqueirão.

Jones marcou contra América, Fortaleza e Remo. O atacante não esteve em campo no empate por 2 a 2 contra o ASA, pela última rodada da fase de grupos, última vez em que o Alvinegro jogou na sua casa.

Isac



Velho conhecido do futebol potiguar, o atacante Isac é o artilheiro do Botafogo na Série C. Com cinco gols marcados na competição, o jogador ex-América ainda busca afirmação entre os titulares do técnico Marcelo Fernandes. No primeiro jogo contra o ABC, por exemplo, o atacante começou a partida entre os reservas e entrou em campo apenas ao longo do segundo tempo. Isac teve 31 minutos para mostrar o seu futebol e pouco fez.

Ainda assim, o jogador, por conhecer muito bem o seu adversário de logo mais, pode figurar entre os titulares.

FICHA TÉCNICA



ABC

Edson, Filipi Sousa, Tiago Sala (Gustavo Bastos), Cleiton e Marrone; Anderson Pedra, Guedes, Echeverria (Eriavelton) e Lúcio Flávio; Nando (Caio Mancha) e Jones Carioca.
Técnico: Geninho



Botafogo - SP

Neneca, Daniel Borges, Filipe, Matheus Mancini e Diego Pituca; Rodrigo Thiesen, Diogo Campos, Derli e Zotti; Thiago Marques e Serginho (Isac)
Técnico: Márcio Fernandes

Estádio: Maria Lamas Farache (Frasqueirão).
Hora: 19h. **Árbitro:** Fábio Filipus (PR)



// ABC conta com reforço das arquibancadas para manter invencibilidade no Frasqueirão

Botafogo-SP

O Botafogo chegou a Natal na última quarta-feira e realizou dois treinamentos na capital potiguar. A primeira atividade, ainda na quarta, consistiu apenas em um trabalho regenerativo, como forma de descansar os jogadores em função da desgastante viagem de Ribeirão Preto para Natal. A atividade foi feita no hotel onde a equipe está hospedada. Ontem pela manhã, o Tricolor fez o seu último treino preparatório para a partida de logo mais, no CT do América, em Parnamirim. O técnico Márcio Fernandes mantém sigilo sobre a equipe titular que entrará em campo. O treinador botafoguense não terá nenhuma baixa importante para a partida. Fernandes não deu sinais de mudança no time titular. Mas reforçou o trabalho de bolas aéreas como arma para derrotar o ABC no Frasqueirão. Conforme afirmou o centroavante botafoguense Tiago Marques, logo após o término do primeiro jogo da decisão, o Botafogo conhece as fragilidades do ABC e enxerga no jogo aéreo uma alternativa eficiente para levar perigo ao gol defendido pelo goleiro Edson.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Três atos do inconformismo de Belchior

Caixa com três discos de Belchior reforça a magnitude do cantor e compositor: 'Alucinação', 'Melodrama' e 'Elogio da Loucura' são avisos de que nada estava bem na cabeça do rapaz latino

Antes de imaginar que se tornaria um refugiado de si mesmo, um fugitivo do passado, Belchior já dizia que as coisas não iam bem. Havia dor no jovem de 29 anos mesmo depois de ser cantado e incensado por Elis Regina em Como Nossos Pais e Velha Roupas Coloridas; mesmo depois de assinar contrato com a cultuada gravadora Philips, de Andre Midani; mesmo sabendo que, naquele ano de 1976, entrava em estúdio para fazer Alucinação como quem coloca uma bala de prata no revólver.

Enquanto permanece em destino desconhecido, distante dos palcos, dos amigos e da família, Belchior tem três discos relançados em uma caixa pela Universal Music, um projeto com curadoria, textos e pesquisa do jornalista Renato Vieira, repórter do jornal O Estado de S.Paulo. Três Tons de Belchior traz os álbuns Alucinação, de 1976, considerado sua criação mais importante e um dos mais relevantes discos da música brasileira; Melodrama, de 1987; e Elogio da Loucura, de 1988 - estes lançados em CD pela primeira vez.

Mais do que resenhar os álbuns, Vieira foi aos arquivos e entrevistou personagens para textos do encarte, traçando entendimentos fora de lugares comuns. "Eu tenho a impressão de que Belchior sabia que Alucinação seria sua última chance de dar certo", conclui, depois de contextualizar: "Ele tinha vencido o Festival da Tupi em 1971 com Na Hora do Almoço e gravou um compacto em 1974 que não aconteceu, pelo selo Chantecler." Foi então que Elis Regina gravou Como Nossos Pais e Velha Roupas



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Pérolas: Melodrama, de 1987, e Elogio da Loucura, de 1988, foram lançados em CD pela primeira vez

Colorida e tudo começou a mudar. As músicas foram parar no disco Alucinação, dentre Apenas Um Rapaz Latino Americano, A Palo Seco, Fotografia 3X4, Sujeito de Sorte, Antes do Fim.

O disco significava não só a grande aposta de Belchior, que sabia que aquele bonde não passaria duas vezes, como uma questão de honra ao produtor Marco Mazzola, que remou contra a maré para emplacar o cearense. Quando levou as músicas à reunião da gravadora em uma fita cassete, quase ninguém vibrou. "Ninguém entendeu muito aquele som", diz Vieira. Mazzola sugeriu um incomum contrato de apenas um disco. Um único tiro. Era acertar ou desistir. Belchior, protegido por um dos melhores agrupamentos que havia nos estúdios da época (os arranjos eram de José Roberto Bertrami, do grupo Azymuth), acertou.

Belchior arranca sua poesia usando o

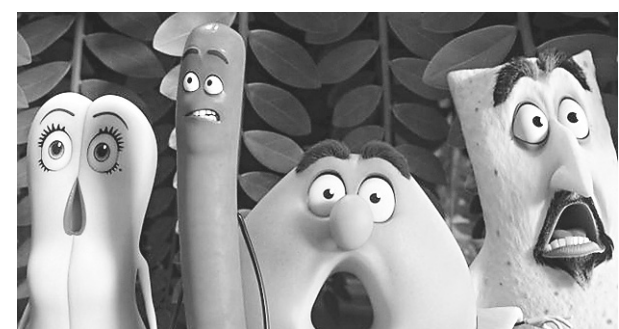
estranhamento dos olhos de um estrangeiro. "Ele fez esses discos como se pintasse quadros. Tudo tinha um conceito", diz Vieira. Sua obra, uma grande crônica urbana que narra a saga do brasileiro do interior chegando à cidade grande e expondo-se aos traumas do ultracconsumismo, não poderia ser interpretada por mais ninguém.

O pulo histórico que sai de 1976 para 1987 e 1988, anos dos dois álbuns seguintes, lançados pela PolyGram, mostra que o homem muda na forma, não o conteúdo. Melodrama e Elogio da Loucura estão posicionados na segunda metade da década do deslumbre pela "estética FM", dos teclados e ecos de estúdio. Assim definiu o próprio Belchior em declaração ao Jornal do Brasil, recuperada pelo curador: "O trabalho atual (Melodrama) tem relação estreita com Alucinação. É a continuidade, a retomada de uma emoção temática. Na década passada,

a gente tendia mais para o êxtase, agora inclina-se mais para o horror".

Belchior segue em seu inconformismo, indignado com o valor que o dinheiro ganha na vida moderna. A música Dandy, de Melodrama, reforça essa ideia: "Mãe, quando eu crescer / eu quero ser rebelde / se conseguir licença / do meu broto e do patrão / Um Gandhi Dandy, um grande / milionário socialista / de carrão chego mais rápido à revolução". O consumismo desenfreado, que já havia sido combustível em 1976, vira um alvo cada vez mais almejado. Até que, no término do álbum Elogio da Loucura, Belchior declama, profético de si mesmo, o texto da canção Arte Final: "Ora, senhoras! Ora, senhores! / Uma boa noite lustrada de neon pra vocês / E o último a sair apague a luz do aeroporto / E ainda que mal me pergunte: 'A saída será mesmo o aeroporto?'".

GUIA CULTURAL



SALSICHAS PARA ADULTOS

Para assistir a animação que estreia neste final de semana nas telonas potiguares é indicado deixar os pequenos em casa. Roteirizada por Seth Rogens (Superbad), "Festa das Salsichas" não é recomendada para menores de 16 anos e vem recheada de trocadilhos, palavras e insinuações sexuais com comidas. Com roteiro adaptado no Brasil pelo canal humorístico "Porta dos Fundos", em "Festa das Salsichas" os alimentos vivem dentro de um supermercado achando que os seres humanos são deuses. Eles sonham em serem levados para suas casas por homens e mulheres, onde pensam que viverão felizes. Mas quando Frank, uma salsicha, descobre a terrível verdade, ele precisa convencer os outros alimentos do supermercado e fazer com que eles lutem contra os humanos e o terrível destino que lhes aguarda: serem ralados, comidos, triturados, fritos...

SESSÕES

Moviecom (Praia Shopping)

17h55, 19h40, 21h25

Cinépolis (Natal Shopping)

[DUB] 18h, 20h | [LEG] 22h15

Cinemark (Midway Mall)

15h50, 20h20, 22h30

Para conferir todos os filmes em cartaz na capital potiguar, acesse: Moviecom.com.br | cinépolis.com.br | cinemark.com.br

EVENTOS

//Hoje

PIB NO ESPAÇO A3

Tendo como base investigações sensoriais do livro "A Paixão Segundo GH", de Clarice Lispector, o espetáculo de dança contemporânea "PIB - Produto Interno Bruto" (+ Uma Cia de Dança) faz uma pequena temporada hoje e amanhã no Espaço A3 (Rua Frei Miguelinho, Ribeira). Começa às 19h nos dois dias. Ingressos na bilheteria R\$ 20 (R\$ 10/meia).

CretiNaité no Ateliê Bar

As bandas Dusouto e Cafonaite se encontram hoje para uma festa que promete tirar todas as mágoas e botar para dançar! Além do repertório malícia das duas bandas, o DJ Opa Bruno também preparou um set especial com roadeira até dar uma dor. Começa às 22h no Ateliê Bar (Rua Chile, Ribeira).

//Amanhã

URBAN SUNSET

Clima de praia, lançamento exclusivo do clipe "Bufo", da dupla Gabryuri, discotecagens de Ciara Leglam, Kaya Conky, PaujuxFrank, Mandok, Gabryuri, Sophie Van Der Beek (CE) e muita LACRAÇÃO é o que se promete para este sábado durante a primeira edição da "Urban Sunset", da Urban TV. Começa às 14h em uma Casa de Praia próxima ao Quiosque 20 na Praia de Ponta Negra.

GILÚ AMARAL EM NATAL

Reconhecido na cena pernambucana como um dos melhores percussionistas de sua geração, o idealizador da Orquestra Contemporânea de Olinda, Gilú Amaral chega a Natal neste sábado para um show especial em Pium com abertura de Rousi Florcaeté e participação da percussionista Maíra Soares. Começa às 20h no Porão das Artes (Rua da Aurora, Pium). Ingressos R\$ 20.

FESTA DO TALMA&GADELHA

Sábado tem festa pra cantar junto os três discos da banda Talma&Gadelha, chorando, abraçada com as amica, lembrando todos os crushs do passado e pensando nos do futuro! Antes e depois vai ter Dj Set de Ana Morena e Luiz Gadelha! Começa às 22h no El Rock (Rua Raimundo Chaves, 1892, Candelária). Ingressos na bilheteria R\$ 15.

//Domingo

O COMBO DA TROPA TRUPE

A Tropa Trupe faz a alegria da criançada neste domingo no projeto Bosque Encena. Para o anfiteatro Pau Brasil "Sula", "Pirua" e "Fino" levam o espetáculo "Combo", um mix com os melhores números cômicos da Companhia. Começa às 10h no Parque das Dunas. Entrada R\$ 1 (taxa de manutenção do parque).

TROMPETEARTE NO SOM DA MATA

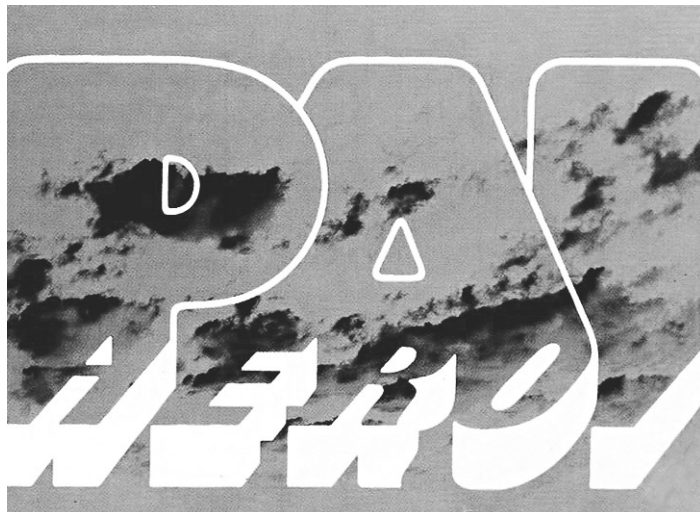
No Som da Mata tem o grupo TrompeteArte formado por seis trompetistas, alunos e professores da Escola de Música da UFRN, sob a coordenação do professor Ranilson Bezerra de Farias. No repertório diversos estilos musicais, como fanfarras, músicas barrocas, jazz e frevo. Começa às 16h30 no Parque das Dunas. Entrada custa R\$ 1 (taxa de manutenção do parque).

// Drama

Canal Viva exibirá novela de Janete Clair

O Canal Viva reprisará a novela "Pai Herói", exibida originalmente no horário nobre da Globo em 1979. Trata-se da primeira obra escrita por Janete Clair a dar as caras no canal.

A autora, conhecida por seu estilo de contar histórias envolventes e baseadas na realidade do povo brasileiro é até hoje considerada como uma das maiores novelistas da história, sendo chamada até mesmo de "Nossa Senhora das Oito" por seus admiradores.



// Melodrama foi às telas originalmente pela Globo em 1979

A trama toma como base um protagonista obcecado por honrar o nome de seu pai, que morreu sendo acusado de ter cometido um crime. Protagonizada por Tony Ramos, a novela também trazia outros artistas como Elizabeth Savalla, Glória Menezes, Beatriz Segall e Osmar Prado.

A conhecida "Pai" é a música de abertura da trama, na voz de Fábio Jr. A novela estreia em 17 de outubro, e irá ao ar de segunda a sábado, às 13h30 e às 23h30, no Viva.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Posição

O vereador reeleito Luiz Almir (PR) fez ontem um pronunciamento no plenário da Câmara Municipal de Natal garantindo que não é pré-candidato à Presidência da Casa. Com o nome colocado entre os possíveis candidatos à vaga, hoje ocupada pelo vereador Franklin Capistrano (PSB), ele defendeu a reeleição do colega pessebista, ao afirmar que "o presidente, decano e médico (Franklin Capistrano) é um bom nome".

» 'Bons nomes'

Ontem, a coluna abordou este assunto informando que o cenário de pós-eleição na Casa era de articulação envolvendo a disputa da Presidência da Câmara e que já existiam três nomes encabeçando o movimento: Luiz Almir, Franklin Capistrano e Ranieri Barbosa. Este último, inclusive, foi citado por Almir em seu discurso desta quarta-feira. "É também um bom nome", disse.

» Estratégia

Segundo uma fonte que circula pelo Palácio Frei Miguelinho, a estratégia de Ranieri é atrair Carlos Eduardo para o 'jogo'. Valeria como uma espécie de contrapartida por parte do prefeito por ele não ter dado a Ranieri - dentro das secretarias - o apoio que o vereador eleito Kleber Fernandes teve na campanha municipal. "Só que há muitas dúvidas quanto à participação de Carlos. O tiro pode sair pela culatra, porque há uma pulverização muito grande de partidos", analisou o informante.



// Mania de Perfeição, coleção Verão 2017

Giro pelo Twitter...

...do portal **AgoraRN**: "O presidente sempre é o candidato natural", diz Franklin Capistrano sobre sucessão na CMN";

...do **UOL Notícias**: "Obesas e sedentárias: 54% das crianças ficam mais de 4 h por dia em frente à TV ou celular";

...do **Jornal O Globo**: "Teori divide em quatro principal inquérito da Lava-Jato e inclui Lula nas investigações".



// Governador Robinson Faria e vice Fábio Dantas ao lado do secretário Flávio Azevedo, da deputada estadual Cristiane Dantas e da presidente da Jucern Samya Aby Faraj na inauguração do Escritório do Empreendedor, no Via Direta, nesta quarta-feira

» Comemorando

As arquitetas do Blog Almoço de Sexta, Andrea Alcântara e Mariana Gurgel realizam amanhã (07), um almoço em parceria com a loja Saccaro para vinte renomados arquitetos, no La Brasserie, no Majestic. As arquitetas, juntamente com a empresária Tatiana Carvalho comemoram a parceria que nasceu no início do blog, em 2012, e retoma esses encontros com frequência.

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o centenário de Ulysses Guimarães, comemorado ontem:

Agência Brasil: "Em artigo, Temer faz homenagem a Ulysses Guimarães."

Cantor Gilberto Gil: "O tenho na memória como uma figura marcante na história da política, que hoje ressentido de pessoas como ele."

» Alerta

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), instituição estratégica do Estado para a ciência e a tecnologia em saúde, publicou esta semana uma "carta aberta" contra a PEC 241, mostrando os impactos sobre os direitos sociais, a saúde e a vida que a medida poderá causar. O documento alerta a sociedade, o governo federal e o Congresso Nacional sobre os efeitos negativos da Proposta de Emenda à Constituição 241/2016, assim como os de outros projetos em curso no Legislativo, que "conformam um projeto de revisão dos preceitos constitucionais de garantia do direito universal à saúde e desenvolvimento da cidadania, implicariam em danos significativos à saúde e à vida das pessoas".

» Opinião

Na carta, a Fiocruz afirma que o envio ao Congresso Nacional da PEC 241/2016, instituindo o chamado Novo Regime Fiscal, "representa e consolida a tese de que a forma exclusiva de enfrentar a crise fiscal é o corte de gastos sociais e, portanto, a restrição de direitos, mantendo ao mesmo tempo intocado o questionamento sobre a dívida pública e seu regime de juros que representam, estes sim, a razão maior do orçamento da União".



// Brindando: Aldanisa Sá recebe Augusto Bezerril no espaço Helô Rocha no Minas Trend

» Inusitado

Quem não deve andar nada satisfeito é o escritor Diógenes da Cunha Lima. O motivo: um levantamento publicado esta semana pela imprensa revelou que a segunda pior escola do Rio Grande do Norte leva o seu nome, a Escola Estadual Diógenes da Cunha, localizada no município de São José de Campestre. Uma enorme contradição, tendo em vista que Diógenes foi reitor e secretário de Educação do Estado, sendo o atual presidente da Academia Norte-rio-grandense de Letras, além de poeta e escritor.

» Bandeira branca

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) fez um apelo ontem, durante discurso, para que os parlamentares - que estiveram envolvidos na campanha eleitoral - "baixem as bandeiras em prol dos municípios". Para Ezequiel "o momento é de deixar as cores de lado" pela "defesa do Rio Grande do Norte".

» Curso

O vice-reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, está desde ontem em Brasília participando da 3ª Etapa Nacional do Curso Gestão de Recursos e Informações, do Creating Collaborative Solutions: Innovations in Governance. O curso integra o Programa Internacional de Desenvolvimento de Executivos da Administração Pública, e é promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em parceria com a Harvard Kennedy School (HKS).

» Mutirão

No próximo dia 18 de outubro, a Maternidade Januário Cicco irá realizar um mutirão de consultas de mama com cerca de 500 mulheres e ofertar exames de mamografia e ultrassonografia. A iniciativa visa a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, dentro da campanha Outubro Rosa.



// A Freddy's Burger & Steak House recebeu cerca de 30 crianças assistidas pela Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do Rio Grande do Norte (ADIC) dentro da 4ª Semana Solidária da Criança promovida pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Na foto, as professoras, a proprietária da Freddy's e a presidente da Associação, Zilmar Araujo.

Chrystian de Saboya



“ Os egoístas morrem antes. Na indecência da vida, nas feridas, na falta de generosidade e amor

CLARINS

Não sendo para falar de amor não me chame
 Não me ligue
 Não clame, ou whats para mim
 Tenho a vida inteira para ser feliz
 Ofertar meu coração baticuns, em paz, tamborim
 Perco meu tempo não, com dores, dissabores, guerras, mágoas, afins
 Nem chegue com maus presságios
 Apanágios, torpes fins
 Não me traga telegramas, pierrôs, arlequins
 Nasci para espalhar a vida em flor
 Cantar, gritar o amor
 Tomar chá de alecrim
 Não me traga tristes histórias e seus fins
 Prefiro nunca não, sempre o sim
 Para quem da vida faz uma festa, a despretensão de um cair da tarde, cirandar ali na esquina, meu sorriso botequim



JANE & ERONDY
 Hilneth e Raphael: noite para celebrar a história da colunista que ano que vem faz 50 anos de crônica social



WESLEY SAFADÃO
 De folga do Insta, blogs, modos e modas bacanas, o tanto quanto Rodrigo Borja Hilneth se joga - e ama - a Pink medo de ser feliz



PERLA
 Uma menina, Anita Catalão Maia chega, linda, linda, linda para os braços de Hilneth Correia



ROBERTA MIRANDA
 Sorriso de queixá a queixá, a queridíssima Marília Borges de Mélo se joga - e ama - a Pink



MARÍLIA MENDONÇA
 Festa pra lá de uau de antes de ontem tinha que ter o beijo luz de Priscila Gimenez

Desdém

O Hotel Reis Magos fechado...
 Mais adiante a dor de seguir, no abandono, o maior símbolo da Cidade do Natal. Sim, sim... nem sinal da sua reabertura.
 Absurdo!
 Como absurdo é o estado da Pinacoteca do Estado - e o fato da Biblioteca da Potengi estar fechada...
 Onde anda o acervo?
 Quem cuida da história dali?
 Oh dor!

Bel Prazer

Vai ser dia 19, 120 arquitetos, festa da Jocil para apresentar sua casa nova.
 Cara linda, por Claudiny Cavalcanti - e uma Jocil revigorada, com mais de 40 anos de vida e sucesso.
 Adriana Rocha, Top Stage, Anna & Claudia, Amorosa - e o som, maravilhoso, da Rojão, de Ciro Pedrosa, muso Gracita Lopes.



ANÍLLA
 Matamos, de longe, a saudade da querida, bela de toda vida, Ceica Wanderley



Festa Casa de Ideias, bolo Tereza Vale, noite ótima para a diva Hilneth

CIRANDAR

Acho lindo, tudo isso: a generosidade duma estrela, o olhar de encantamento de uma criança.
 A esperança renovada, o esporte como salvador do mundo e Leonardo, craque, filho de Leonardo, ex jogador do América e do Alecrim com Eveline Macena Leite.
 Leo também é neto de Berilo de Castro, outrora zagueiro do América e Alecrim lá pelos Anos 1960, hoje médico nefrologista.
 Leonardo tem seis anos de idade, uma vida em luz para ser feliz e Neymar, na cidade para o jogo do Brasil ontem... deu show de simpatia e afagos.



Segredos de Liquidificador

Próximo sábado, 8, 23h no Seven Club na Praça das flores, em Petrópolis, engata edição House da Festa "A.Love".
 Noite regada à gente bonita, descolada, astral uau!
 E música de qualidade dos deejays Fernando Ruiz(CE), Marcello Novotny(PB) e o Pop descontraído de Mariana Pinto, aqui do RN.

A dois passos do paraíso

Hilneth Correia juntou a porção bacana da cidade antes de ontem e pegue festa na Pink.
 Beethoven abriu portas com seu sax...
 Lá dentro, nossa produção para festejar seu novo voo.
 Hilneth falou em perdas e saudades, homenageou Jota Oliveira, falou da falta que a Tribuna do Norte lhe faz. Mas foi além.
 Renovada, disse jogar viços e lutas no www.hilnethcorreia.com.br - que vai ter sua coluna, notas mis, felicidades tantas.

A noite teve luz Top Stage, delícias Nick e Adriana Rocha, Piazzale e bolo Tereza Vale, além dos maravilhosos Loucos por Coxinha e as Paletas El Loko. Mais: o bom astral dela, amigos tantos, a vida bela.

Descente

Feliz com Ney Lopes Júnior eleito vereador.
 Trabalho lindo, o dele.
 O cara seriíssimo, do bem - fora de ser filho de quem é.
 Ney Lopes não cravou somente seu nome na enfadada política do RN.
 Gerou uma família luz - e na luz segue Júnior.

Eu, Rio

Para Liege Barbalho, a coluna de hoje.
 Nosso carinho para ela, seus braços, nossa torcida pelo seu coração em flor.

Chrystian

Minas

mistura tendências e estações

Trend

Saiba tudo sobre as novidades de um dos maiores eventos de moda do país, que este ano caprichosamente trocou o cenário de primavera pelo de inverno para lembrar tempos áureos

Augusto Bezerril
Do NOVO

A chuva que tem caído em Belo Horizonte tem mudado a paisagem tradicional de primavera nesses dias de Minas Trend. Ao invés de céu azul e ipês floridos, compradores e fashionistas encontraram, entre os dias 04 a 07, flores pelo chão e chuvas repentinas na paisagem. O Expominas, sede do evento, já é todo inverno 2017. Interessante, portanto, que o clima da cidade talvez faça lembrar os tempos em que a semana de moda mineira era considerada um evento de transição entre estações e recebia o nome de "Preview". Consolidado, o MTP tem passarela e salão de negócios adaptados ao momento "see now, buy now". Tipo veja e compre. A previsão da passarela persegue a velocidade de moda ao mesmo que mantém ao tradicional "hand made", trabalho manual de bordadeiras, artesãs e rendeiras. O tema da edição é "Aqui se Cria". Natural para um povo capaz de conviver com o barroco das cidades históricas e o modernismo, por exemplo, do Complexo da Pampulha.

Natalia Pessoa estreou no line up, usando o próprio nome após anos sendo a diretora criativa da Faven, e mostrando ótima forma criativa em looks (superatuais) nos quais poás, quadrados, listras e retângulos convivem com a textura do jacquard de personagens de antigos carnavais sobre a padronagem geométrica. Modernidade e tradição em ótima edição em tops cropped e saias mídis, por exemplo. Usando tecidos orgânicos e cartela cujas cores vão de tons branco, azuis e acobreados, a Plural mostra jumpers, parkas e peças levemente fluídas com toques de metalizado. O resultado, no primeiro bloco, sugere um inverno etéreo e minimal. Estreante no Minas Trend, a 2nd Floor foca numa consumidora interessada em diversão. A linha de t-shirt é pop. As minissaias (ótimas versões em jeans mais casacos e tops são perfeitos para quem pensa que moda está muito longe de "papo cabeça"). Veterano das passarelas, Victor Dzenk se rendeu ao grafismo das listras e pega leve, ao menos na passarela, na estamparia digital. Os bordados e variações de jaquetas bombers tem sentido de inverno e verão. Lucas Magalhães, integrante do grupo Parícia Bonaldi, inseriu looks masculinos do desfile, realizado na manhã de quinta-feira. A Doiselles, outra estreante, teve como madrinha (ao menos no texto de apresentação) a celebrada designer Mary Arantes. Desta vez, além de levar as peças produzidas pelos detentos da Penitenciária Professor Ariosvaldo de Campos Pires (Juiz de Fora - MG) e do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto (BH - MG) para a passarela, o desfile contou com a presença da Miss Prisional Marcella Moreira Gagnani e trilha de Criolo. A Ellus fecha o line up da temporada mineira.

O jornalista viajou a convite do Minas Trend



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NATAL FAZENDO SUCESSO

As grifes Palone Design e SD Acessórios por Sheila Morais confirmam

as bem-sucedidas participações no Salão de Negócios no Minas Trend. A linha inspirada nas frutas potiguares - nascida dentro do projeto Natal Pensando Moda do Sebrae - é sucesso na Palone Design. Mas a grife acerta nas criações inspiradas em Capri. Palone Leão, diretora da grife, promete coleção capsula inspirada em Salvador. Sheila Morais pontua super em peças de fundamento entre o náutico e o pop. A novidade na SD por Sheila Morais é a linha de clutches em parcerias com o estilista Wagner Kallieno. Causou em Minas e deve mexer na passarela da SPFW.



TRAMA DE SUCESSO

Sucesso entre celebridades nacionais, os vestidos da Helô Rocha Brand

atraem compradoras do Brasil e do exterior. Aldanisa Sá, diretora da grife, desmistifica a ideia de preços altíssimos. "A Helô produz diferentes linhas", diz Aldanisa. Quer saber o que vem na SPFW? O macramé desponta na lista de desejo da grife em Minas. Vale anotar.



// Valéria Mansur



// Palone Leão



// Elô Rocha

PRONTA PARA O ESTILO

Valéria Mansur é um nome para se anotar.

Vencedora do concurso Ready To Go, idealizado pela TS Studio Design com apoio da Fiemg, a estilista mostra talento ao misturar os recursos da moulage e alfaiataria. A mistura de seda e viscose está super em dia em tempos de confluências de estações.